



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

36ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 20 DE MAIO DE 2025

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/maio/ata-da-36a-sessao-ordinaria-20-05-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – PP

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Solicito ao vereador Sargento Byron que faça a leitura da ata.

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB – LEITURA DA ATA

Expediente Ordinário, 44ª Legislatura, 15 de maio de 2025. ([Leitura da Ata da 35ª Sessão Ordinária](#)). Lida a ata da sessão anterior, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – PP

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito ao vereador que faça a leitura do Expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO SARGENTO BYRON – MDB – LEITURA DO EXPEDIENTE E DOS AVISOS

Expediente Ordinário, 20 de maio de 2025.

Projeto de Resolução n.º 13/2025, autoria da Mesa Diretora (leu).

Requerimento n.º 181/2025, autoria do vereador Iran Barbosa (leu).

Requerimento n.º 182/2025, autoria da Mesa Diretora (leu).

Indicações:

591,882 e 883 de Fábio Meireles;

937 a 941 de Sávio Neto de Vardo;

943 a 945 de Maurício Maravilha;
946 a 948 de Selma França;
950 e 951 de Selma França;
952 a 954 de Maurício Maravilha;
955 a 959 de Breno Garibalde;
960 de Moana Valadares;
968 de Fábio Meireles;
971 de Ricardo Vasconcelos;
972 e 973 de Bigode do Santa Maria;
974 a 976 de Anderson de Tuca;
977 de Levi Oliveira;
978, 981 e 984 de Anderson de Tuca;
989 de Fábio Meireles;
991 de Breno Garibalde;
992 a 994 de Maurício Maravilha;
995 e 996 de Levi Oliveira;
997 a 1.001 de Selma França.

Aviso:

O presidente da Câmara Municipal de Aracaju, vereador Ricardo Vasconcelos Silva, tem a honra de convidar Vossa Excelência para a Sessão Solene de outorga do Título de Cidadania Aracajuana ao professor Emmanuel da Silva Nascimento, hoje, dia 20 de maio, às 15h, nesse plenário. Autoria do vereador Camilo Daniel.

Lidos o Expediente e os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – PP

Muito obrigado, vereador Sargento Byron. Hoje nós temos tribuna livre e eu quero convidar a senhora... Mudou? Vamos convidar, então, o senhor Robson Anselmo Santos, coordenador do Instituto Braços - Centro de Defesa dos Direitos Humanos em Sergipe, para usar a Tribuna. Deixe-o entrar para trazer as orientações. Corrigindo aqui,

o que vai fazer uso da palavra é o senhor Carlos Trindade. Senhor Carlos, Vossa Senhoria tem... Pronto. Senhor Carlos, Vossa Senhoria tem 12 minutos para poder usar a tribuna. Fique à vontade.

– INÍCIO DA TRIBUNA LIVRE –

CARLOS EDUARDO TRINDADE – CONSELHEIRO FISCAL DO INSTITUTO BRAÇOS

Ok. Tem um vídeo também para ser passado. Está pronto, não é? Eu aviso quando for... Tá. Primeiro, bom dia aos vereadores, às vereadoras aqui presentes. Obrigado pela oportunidade de estar discutindo um pouco a pauta do Instituto Braços de Direitos Humanos. É uma entidade que existe desde 2008 em Sergipe, sediada em Aracaju, e tratando de um tema que, hoje, ou a cada dia mais, torna-se imprescindível para a sociedade brasileira, que é de direitos humanos, direitos à vida, o combate ao racismo, o combate ao machismo e todas as formas de intolerância. O instituto tem como missão promover a cultura dos direitos humanos por meio da defesa de direitos, de estudos, pesquisa e do controle social das políticas públicas, recorrendo sempre a mecanismos de afirmação da igualdade, da ética, da valorização e empoderamento socioeconômico de grupos historicamente oprimidos. A gente se organiza com base em quatro programas: o eixo de enfrentamento ao racismo; o Programa de Direitos Humanos; o Programa de Sustentabilidade, do qual vou falar mais aqui adiante, e o fortalecimento de organizações da sociedade civil. Outra coisa importante também é que nós temos uma articulação com o Movimento Nacional de Direitos Humanos, com a Associação Nacional do Centro de Defesa, com a Rede Nacional de Proteção dos Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas, com a ABONG, a Organização de Defesa de Direitos e Bens Comuns, com a Plataforma MROSC, com a Rede de Mulheres Negras do Nordeste, com a Rede de Juventude do Nordeste, com a Rede de Mulheres Negras de Sergipe, com o Fórum Estadual de Entidades Negras, com o Comitê Estadual de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, com o Fórum Estadual da Defesa de Crianças e Adolescentes, e com o Comitê de Combate ao Racismo e Todas as Formas de Intolerância, da Universidade Federal de Sergipe, e participamos, ainda, como organização da sociedade civil, no

MERCOSUL. Tudo isso nos permite apresentar, principalmente em relação ao nosso programa de sustentabilidade, um projeto que a gente tirou como estratégia mobilizar a sociedade civil, os entes públicos, seja governo federal, governo estadual, o governo municipal, nas suas três dimensões, ou seja, no Executivo, no Legislativo e no Judiciário, para a gente instalar aqui, em Sergipe, mais especificamente em Aracaju, um projeto de inclusão socioeconômica e cultural, que a gente está denominando de Casa da Cultura Beatriz Nascimento. Para quem ainda não sabe, a Beatriz Nascimento é sergipana e reconhecida como uma das maiores intelectuais brasileiras nessa área do combate ao racismo, na área da inclusão social, com as comunidades quilombolas. E a gente, com autorização da filha dela, Bethânia, que mora em Nova York, a gente está autorizado a colocar esse espaço que conquistamos junto à Universidade Federal de Sergipe, a gente conseguiu fazer com que pudéssemos nomear, fazer essa homenagem à Beatriz Nascimento, que foi assassinada em um caso de feminicídio. Então, tem uma série de circunstâncias que fazem com que esta homenagem, que nós, sergipanos, possamos prestar à nossa contrerrânea, tenha uma maior importância. Eu gostaria que a assessoria colocasse um vídeo para os vereadores conhecerem um pouco mais esse projeto que a gente está apresentando, e, depois, a gente parte para as nossas conclusões. (*Exibição de vídeo*). Pessoal, têm algumas coisas, algumas observações sobre a Casa Beatriz que é importante deixar aqui. Primeiro, nós queremos e entendemos que não dá para construir, não dá para você buscar soluções para os problemas sociais, seja de Aracaju, de Sergipe, de qualquer local, de qualquer sociedade, de forma isolada. Então, não adianta a gente, enquanto sociedade civil, empreender esforços sem o apoio do poder público, sem o apoio das empresas, mas não todas as empresas. Aquelas empresas que têm responsabilidade social, aquelas empresas que praticam a cidadania empresarial. São essas empresas que nos interessam estar participando conosco desse projeto da Casa Beatriz. E isso também vai impactar no quê? Vai impactar na sustentabilidade do projeto, porque uma grande preocupação do poder público, quando cede espaços desta natureza para a sociedade civil, a grande pergunta é: como isso vai se sustentar? E a gente tem uma solução, um modelo de gestão que, ao envolver o mercado, empresas com essa característica, ao envolver as ações governamentais no campo das políticas públicas, a gente possibilita que todos os custos fixos do espaço sejam pagos, e as entidades que estão sediadas lá dentro possam desenvolver seus trabalhos sem a preocupação com a manutenção do espaço. Mas, além disso, a gente quer colocar no espaço, na cobertura, todo um sistema de energia solar que vai colocar

lá para baixo os custos de energia elétrica, que é um dos mais caros que a gente tem para bancar. Então, esse conjunto de medidas técnicas vai fazer com que o projeto tenha sustentabilidade. O espaço maior que vocês viram ali na planta servirá para fazer atividades, eventos técnicos, culturais. Nele cabe em torno de 600 pessoas sentadas, em torno de 1.000, 1.200 pessoas em pé. Então, você não vai concorrer com o Salles, você não vai concorrer com o Centro de Convenções, você vai ser um espaço alternativo para outros tipos de eventos menores, mas importantes também para a sociedade. Então, ele vai ter essa oferta. A gente divide a Casa Beatriz em quatro espaços. Tem o espaço cidadania, que é um espaço compartilhado para entidades da sociedade civil. A gente tem um espaço de capacitação e incubação de empreendimentos. A gente quer que ali tenha alguns empreendimentos funcionando, incubados. A gente tem um espaço gastronômico, que vai ser oferecido para empresas do mercado que queiram trabalhar nessa área e paguem lá os custos de ocupação do espaço. E a gente tem um espaço cultural. Então, são alternativas de sustentabilidade que vão garantir vida longa a esse projeto da Casa de Cultura Beatriz. A gente conseguiu a cessão de uso, por trinta anos, da Universidade Federal Sergipe. Estamos aqui apresentando para os vereadores, vamos apresentar para os deputados federais, estamos fazendo gestão junto ao governo federal, vamos fazer gestão junto ao Poder Judiciário, Poder Executivo. Isac, o vereador Isac está aqui, eu gostaria também de ver uma agenda, enquanto líder do governo, com a prefeita, discutir isso com a prefeita, vereador. E vamos buscar também o governador Mitidieri porque a Casa Beatriz, apesar de ser iniciativa da sociedade civil, do Instituto Braço, não é uma bolha fechada, é uma bolha aberta para a sociedade, é uma bolha aberta para a inclusão, é uma bolha aberta para a cidadania, para a defesa dos direitos humanos em Aracaju. Ele fica localizado, pessoal, logo atrás do Centro de Convenções, no espaço ali vizinho à SMTT, e tem como público, vamos ter como público prioritário trabalhar com a população do Santa Maria, com a população do Pantanal, que estão próximas, mas extensivo para toda Aracaju, extensivo para todo Estado de Sergipe, tá? Então, a gente agradece esse espaço, presidente, à Mesa, aos vereadores, estamos querendo que vocês, aqueles vereadores que se sensibilizarem, possam colocar emendas para a Casa Beatriz para o ano de 2026, apesar de que é um ano complicado, um ano eleitoral, mas nada impede, a gente não tem essa cara política, a Casa Beatriz não está a serviço de um projeto politico-partidário, ela está a serviço de um projeto político de sociedade, de direitos humanos que interessa todos vocês, independente da cara partidária. Então, a gente agradece o espaço, a oportunidade. Estamos abertos. Vai ser

distribuído um portfólio para cada um dos vereadores aqui presents. Está bom? Obrigado pelo tempo.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Obrigado pela explanação, senhor Carlos Trindade, não é isso? A Câmara Municipal de Aracaju está aberta a todos da Casa Isabel Nascimento e Beatriz Nascimento. Eu queria aqui oportunizar para os vereadores darem sua colaboração. O primeiro inscrito é o vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – INTERPELANDO

Obrigado, presidente. Eu quero cumprimentar todos e todas, um bom dia. Trindade, satisfação recebê-lo aqui. Quero cumprimentá-lo também, ao fazê-lo, estendo os cumprimentos aos demais membros do Instituto Braços, que a gente sabe que está aqui acompanhando. Eu quero primeiro fazer um depoimento do que acompanho, até aqui, do desenvolvimento do trabalho do Instituto Braços, que é um trabalho, do que eu acompanho, do que eu vejo, um trabalho sério, respeitável, um trabalho que se coaduna muito com a nossa luta na defesa dos direitos humanos, tratando essa luta como algo muito geral. O Instituto Braços sabe como bem tratar disso. Segundo, dizer da satisfação imensa de ver um projeto dessa natureza, dessa envergadura, a homenagem a Beatriz Nascimento, como muito acertada que vocês fazem, e dizer que espero que de fato vocês contem com o apoio necessário para que esse projeto vire realidade. De minha parte, quero dizer que nosso mandato fica à disposição para poder contribuir na execução desse bonito projeto e vamos estar acompanhando inclusive o desdobramento dele, não é? Porque eu sei que, com a força e a forma como vocês se enraízam nos problemas que a gente tem na sociedade, terá uma repercussão muito positiva. Parabéns ao Instituto Braços pela iniciativa, parabéns pelo trabalho que vocês desenvolvem, parabéns a toda direção do Instituto Braços.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereador Camilo Daniel.

CAMILO DANIEL – PT – INTERPELANDO

Trindade, muito bom dia para você, para todos os que estão aqui do Instituto Braços. Anselmo. Todos. Bom, gente, eu assim, em primeiro lugar, quero dizer que conheço o trabalho que o Instituto Braços realiza e acho extremamente assim,

fundamental para esse período, já que nós, essa Casa Legislativa, já que a gente tem emendas parlamentares impositivas para que a gente contribua com um projeto sério e tão importante para cidade como esse, não é? Então, você pode contar com nosso mandato. O Instituto Braços pode contar com o nosso mandato, e também no que for preciso aqui dentro da Casa para dialogar também com os demais vereadores que aqui não estiveram na manhã de hoje e não acompanharam sua apresentação. Era isso, presidente Byron.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB:

Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – INTERPELANDO

Então, bom dia. Trindade, como assim nós conhecemos, a trajetória que você traz aqui do Instituto Braços, e aqui eu quero também já, em seu nome, em nome de Robson, agradecer o trabalho que o Instituto Braços vem realizando em Aracaju e também no Estado de Sergipe, como um coletivo que defende os direitos humanos, como tão bem colocou aqui. Quero dizer também, dar esse depoimento, fazer o registro, que o Instituto Braços tem sido, nesse pequeno tempo de história, um braço muito forte na defesa das populações mais vulneráveis e de casos, inclusive, muito graves que já aconteceram na cidade de Aracaju, de ameaças e de perdas de vida, na luta antirracista. Então, o Instituto Braços, ele tem, apesar de ter poucos anos de existência, ele tem uma marca firme na defesa dos direitos humanos. E, nesse sentido, eu entendo que esse empreendimento, a sensibilidade, hoje, da relação com a Universidade Federal de Sergipe, à qual também quero agradecer, e destacar o nome da professora Tereza Martins, que tem sido uma pessoa importante na construção desse trabalho do Instituto Braços, e outras professoras que também fazem parte, dizer que a Câmara Municipal de Aracaju pode, sim, acreditar nesse projeto, porque, inclusive, com emendas parlamentares, para fortalecer a sua atuação, que é uma atuação que, como foi dito aqui, tem relação, inclusive, com o Movimento Nacional de Direitos Humanos. Nós vivemos um período histórico muito complexo e não há resposta simples para os problemas complexos. É preciso que a sociedade civil esteja mais organizada do que nunca, e com o poder público que hoje não tem a capacidade suficiente para garantir os direitos humanos para a sociedade. Por isso, eu penso que o Instituto Braços é de fundamental importância, que ele tenha vida longa e que a Câmara Municipal, os vereadores e vereadoras possam destinar emendas, como nós já estamos fazendo aqui, do ano

passado para esse, para a formação, para fortalecer o trabalho do Instituto Braços, que é um trabalho de dedicação e de militância muito grande na defesa dos direitos humanos. Parabéns pelo empreendimento. E vamos que vamos para a gente poder avançar na defesa dos direitos humanos da população sergipana e aracajuana. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereador Isac Silveira.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – INTERPELANDO

Meu caro Trindade, um amigo de longas batalhas, quero também me somar aos demais vereadores e dizer que certamente a prefeita Emília terá muito orgulho de recebê-los. Eu fico muito feliz quando você fala que não há uma política de egoísmo, de fechamento. Se simesmar não é o caminho melhor para uma entidade que quer ouvir a todos. Nós temos que quebrar as barreiras das siglas partidárias, respeitando as concepções ideológicas e pensamentos de cada sigla partidária, mas entender que um movimento, como é o Instituto Braços, e a sua exposição breve nos deu a dimensão de que é, sobretudo, lutar pelos direitos humanos. E, dentre eles, a questão do combate ao racismo. É muito bom saber que vocês estão abertos para ouvir os diversos atores da política. A política só tem valor se for para transformar o mundo em um mundo melhor. Então, eu já estou entrando em contato aqui com a chefe de gabinete da prefeita Emília e, no dia de hoje, já vou lhe passar uma data. Se for de comum acordo, nós e os vereadores que quiserem se dispor a estar presente, certamente a prefeita Emília terá um orgulho muito grande em recebê-los. Parabéns, vamos à luta.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Considerações finais do senhor Carlos Trindade.

CARLOS EDUARDO TRINDADE – CONSELHEIRO FISCAL DO INSTITUTO DE BRAÇOS

Só reforçando o que os vereadores já manifestaram, a solução para os problemas que a gente enfrenta hoje não vai ser objeto de uma luta isolada. Ou a gente tem capacidade de articulação, ou a gente tem capacidade de diálogo, ou a gente não vai conseguir vencer todos os problemas que a gente, sejam os políticos, a sociedade, os empresários, seja o próprio gestor público que está na responsabilidade de tocar uma cidade ou um estado, eles não vão conseguir fazer isso de forma isolada. Vai ter que

contar com um conjunto de forças para que a gente tenha sucesso. E nós estamos dispostos a contribuir, dentro dos limites do instituto, mas não só do instituto, de todas as organizações que forem sediadas lá, nós não temos um critério prévio para isso; as instituições que quiserem prestar serviço para a sociedade serão bem-vindas na Casa Beatriz, no escritório compartilhado, e temos certeza de que vamos contar com a contribuição dos vereadores de Aracaju nessa empreitada. Obrigado a todos, obrigado a todas pelo tempo.

– FIM DA TRIBUNA LIVRE –

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra, no Pequeno Expediente, o vereador Iran Barbosa, do PSOL.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Bom dia. Muito bom dia, senhor presidente. Muito bom dia, senhoras e senhores parlamentares. Cumprimentar mais uma vez aqui a direção do Instituto Braços, um abraço Gilmar, Robson, um abraço a todos que estão aí acompanhando esse momento importante. Quero reiterar aqui o testemunho que posso fazer da seriedade do trabalho que você desenvolve e desejar sucesso nessa bonita empreitada. Mas, senhor presidente, eu me inscrevi no Pequeno Expediente, da manhã de hoje, porque eu queria aqui fazer menção, hoje é um dia, de certa forma, festivo. A Associação de Catadoras e Catadores de Mangaba Padre Luiz Lemper receberá, no dia de hoje, o Prêmio de Guardiã da Biodiversidade. Esse prêmio é um prêmio entregue pelo Ministério do Meio Ambiente. A Associação Luiz Lemper obteve o primeiro lugar na categoria Povos e Comunidades Tradicionais, concorrendo com outras organizações de todo o Brasil, e esse prêmio é concedido como reconhecimento pelo trabalho de preservação do meio ambiente que a comunidade extrativista desenvolve. Nós que acompanhamos a história da Reserva Extrativista das Mangabeiras, sabemos que há décadas aquela comunidade vem preservando aquela região, aquela área ambiental, vem preservando a cultura e o extrativismo da Mangaba, vem, inclusive, travando uma batalha gigantesca porque trata-se da única reserva extrativista em espaço urbano do país e ela trava uma batalha gigantesca, que, aqui, nesta Casa, os senhores devem ter acompanhado, desde a gestão do antigo prefeito, como as investidas do espaço urbano se dão contra as iniciativas de

preservação daquela comunidade. Eu mesmo acompanho há bastante tempo a luta das catadoras de mangaba dali, que há décadas preservam aquele ambiente, e testemunhei pessoalmente como os tratores da Prefeitura Municipal da Aracaju, na gestão anterior, fazem o trabalho inverso do trabalho que a comunidade faz, que é, em vez de preservar, destruir o espaço de preservação. Ali, esse prêmio que a Associação de Catadores e Catadoras de Mangaba Padre Luiz Lemper recebe hoje é, na verdade, um reconhecimento por essa luta incessante que a comunidade faz. Mais do que isso, é um grito de alerta para os gestores, de que é preciso dialogar com essas comunidades que são extrativistas, com as comunidades tradicionais, respeitando o seu fazer, o seu jeito de lidar com a natureza. Fica aqui, portanto, os cumprimentos a todos aqueles que fazem essa associação. Fica aqui o nosso reconhecimento póstumo ao trabalho que o Uilson de Sá desenvolveu ali naquela comunidade. Fica aqui o nosso abraço à presidenta atual, que tem feito um trabalho também de organização, a Aliene Santos, e a todo mundo. Eu quero abraçar toda a comunidade na pessoa de dona Zenaide. Mas aproveito também para parabenizar e estimular entidades que se associam à luta da comunidade, que hoje, junto comigo, aqui, na Tribuna, estão festejando essa premiação. Mas quero destacar a Universidade Federal de Sergipe, que tem feito um trabalho de parceria destacado aí com a comunidade. Quero destacar a Embrapa. Quero destacar o Ministério Público Federal, mas quero destacar aqui todos aqueles políticos, parlamentares, entidades sociais que reconhecem ali, naquela comunidade, uma comunidade merecedora de tratamento adequado, diferente do que ela vinha recebendo do poder público e que a gente espera que isso mude. Sei que a atual secretária de Meio Ambiente tem ido lá, minha assessoria acompanha permanentemente aquele trabalho, e eu espero que a visita feita pela secretária, a própria prefeita já esteve lá, signifique uma mudança de tratamento em relação ao que aquela comunidade merece. Que é respeito, é dignidade, é estímulo a um trabalho de preservação ambiental e ainda mais em cima de uma árvore que é símbolo aqui da nossa sergipanidade, que é a mangaba, não é? A mangabeira é a árvore que representa uma coisa muito específica da nossa cultura alimentar. Então, fica aqui, presidente, esse registro. E eu quero parabenizar todos e todas que fazem, constroem, ajudam a fortalecer a Associação de Catadoras e Catadores de Mangaba Padre Luiz Lemper pelo prêmio que hoje estão recebendo, Prêmio de Guardiã da Biodiversidade. Longa vida à luta das Catadoras de Mangaba.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Isac Silveira.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia a todos os vereadores e vereadoras. Bom dia também aos amigos que nos acompanham pela TV Câmara. Nós queremos, já previsto muita chuva para Aracaju. É uma possibilidade de 70 milímetros de chuva, um volume substancial. E, ainda hoje, conversávamos com alguns secretários e a turma da Defesa Civil, que já está nas ruas desde a madrugada. As empresas que assessoram e também a Emurb estão nas avenidas. Ainda há poucos instantes, estavam na Avenida Explosão, tentando ajudar nesses momentos mais complicados para Aracaju, uma cidade abaixo do nível do mar e que carece de profundas reestruturações. Ao longo do tempo, nós tivemos pouca resposta as agruras provocadas pelas chuvas, e, exatamente, talvez, por uma cidade que não tenha sido pensada ao longo do tempo para os volumes de construções que em muito prejudicam a absorção da água, água pluvial. O nosso amigo Breno, que é o nosso professor aqui, tem insistido nessa tese. Aracaju cresce, cresce desordenadamente. Isso nos envergonha muito, porque, segundo alguns dados, Aracaju é, no Nordeste, uma das cidades que mais cresceram desordenadamente. E isso não é um fato de pequena relevância. E, agora, a prefeita Emília tem um trabalho hercúleo, um trabalho muito grande para equacionar toda essa dinâmica. Nós também queremos, no dia de hoje, ressaltar que hoje se comemora o Dia do Auxiliar e do Técnico em Enfermagem. Qual de nós não tem parente, amigos que militam, trabalham na saúde do Brasil, do nosso Estado e da nossa Aracaju? E, hoje, eu ouvi a entrevista do diretor do HUSE, meu caro Fábio Meireles, o Roberto Gurgel, um grande profissional, um homem que lida exatamente com os momentos mais difíceis dos pacientes que têm câncer, ele é cirurgião oncológico, e falando de como a demanda do HUSE tem crescido e como tem sido árdua aquela labuta. Nós já o convidamos para uma audiência pública aqui nesta Casa, para tratarmos da evolução, do cuidado com as pessoas no nosso estado, quais são as perspectivas para o futuro. Então, no dia de hoje, agradecer a Deus pelas chuvas, pedir ao nosso Deus também sabedoria aos técnicos, a turma da Vigilância Sanitária, colocar-nos à disposição. Acho que a gente precisa também, nesta Casa, criar uma comissão para que possamos acompanhar esses momentos mais difíceis que virão com as chuvas, tanto no aspecto do volume e da capacidade que as águas têm de, em algum momento, quando não são bem recebidas... Quem mora em bairros pobres sabe o que é passar por esse período, ter um olhar mais analítico e mais resolutivo do poder público.

Vamos nos somar, todos nós. Tenho certeza de que esta Casa, a partir das experiências que cada um traz dos seus bairros, da experiência vivida, enquanto vereadores e enquanto trabalhadores, nós possamos contribuir para que a vigilância, para que a Emsurb, para que a Emurb possa dar o devido, ter o devido cuidado em tempo hábil, para que vidas não possam se perder. Vamos à luta. Uma boa semana de trabalho a todos e todas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O próximo orador é o vereador Levi Oliveira. Ausência momentânea. Vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Senhor presidente em exercício, meu amigo, vereador Sargento Byron, em seu nome cumprimento todos os demais colegas vereadores, assessores, a imprensa aqui presente no nosso aquário, os munícipes na nossa galeria que nos assistem agora, ao vivo, na TV Câmara. Hoje, eu queria trazer à memória da população a quantidade de polêmicas e mentiras que surgiram e continuam a surgir após a vitória da prefeita Emília Corrêa, primeira mulher a se tornar prefeita após 170 anos da cidade de Aracaju. Vejam bem! Nasceu mais uma polêmica, agora, na imprensa, e eu queria recapitular antes de tratar dela nesse pouco tempo que tenho. Começamos ouvindo que, ao ser eleita, foi dito aos quatro cantos que Emília acabaria com as festas em Aracaju. Acabou de assinar o termo de acordo com o Pré-Caju. Acabou de anunciar a programação do Forró Caju. Realizou, há alguns meses, a festa de aniversário da cidade de Aracaju, uma das maiores, inclusive, da história; de forma democrática, espalhou a festa da cidade por todos os bairros. A mentira caiu por terra. A verdade e os fatos se impõem. Depois diziam: “Emília vai acabar com a Maternidade Lourdes Nogueira, não tem mais maternidade. Alô, 17 de Março, Emília vai acabar com tudo ali”. É uma referência no atendimento às gestantes. Aliás, não apenas a Lourdes Nogueira, Nestor Piva como referência. E aquilo que era o maior problema - eu ouvi isso no meu período eleitoral, as maiores críticas que tínhamos eram na saúde - começa a ter outra cara. Pode visitar o Nestor Piva. Vai lá na Lourdes Nogueira para ver se acabou a maternidade. Mais uma mentira caindo aos pedaços. E falando em caindo aos pedaços, outra mentira. Diziam: “Emília vai proteger a Progresso. Progresso é a protegidinha da Emília. Emília não vai

deixar tirar Progresso”. E aí a gente sai de uma gestão em que tinha ônibus caindo aos pedaços e desmantelando pelas ruas de Aracaju, gerando perigo para a população. Era pneu caindo, porta caindo, vidro caindo, para-brisa caindo, motor caindo. E, agora, a gente vê que a Progresso não está mais e a gente está cheio de ônibus novo, zero, circulando em Aracaju. Aliás, agora, a polêmica é, porque antes os ônibus estavam se desmanchando, colocando a população em risco; agora, estão reclamando porque tem ônibus de 13 anos, de 14 anos. Então, a crítica mudou, o nível de cobrança mudou. Agora, eu quero tratar da mais nova problemática e picuinha, tem gente com saudade de Edvaldo e da Torre, e eu não acredito nesse tipo de discurso. Chega a soar risível e inacreditável alguém elogiar uma gestão e uma empresa que abandonou a cidade de Aracaju, em dezembro, toda tomada no lixo. Não, não foi uma rua. Não, não foi um bairro. A empresa, que não recebeu, parou o serviço em Aracaju e abandonou a cidade toda como se fosse um montão de lixo. E tem gente dizendo: “Ai que saudade”. Daquilo? Que não respeitou o cidadão e a população? Ora, não se deve ter paixão por empresa, aliás, é obrigação dela prestar o serviço correto. A Renova se explique, é a obrigação dela. Agora, a gente fazer vista grossa ou achar que o povo é besta, tem memória curta. A gente lembra bem o que a Torre fez no verão passado, como entregou Aracaju, como Edvaldo entregou Aracaju. Então, que a gente tenha um mínimo de respeito e responsabilidade com a verdade. Que a Renova execute o serviço assim como ela foi contratada para executar o serviço. Estive na Emsurb para pedir esclarecimentos, estive na Renova para pedir esclarecimentos, estive na Adema para pedir esclarecimentos, para a gente evitar ficar fazendo aqui firula com assunto e a torcida do “quanto pior, melhor”. Aliás, se a gente tem que elogiar alguma empresa, vamos elogiar a Atalaia, que entregou 19 ônibus novos, zero e com ar-condicionado. Está dando um exemplo de prestação de serviço no município de Aracaju. Não importa se os cães continuarão a latir, o que importa é que a caravana vai continuar a passar. Que Deus abençoe a cidade de Aracaju.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BAYRON – MDB

Vereador Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Senhor presidente em exercício, vereador Byron, vereador Joaquim, todos os vereadores, vereadoras, todos que nos acompanham aqui, os que nos acompanham também pela TV Câmara, meu bom dia. E, hoje, eu vou falar sobre dois assuntos.

Primeiro, sobre a última sexta-feira, em que fomos recepcionados pela prefeita Emília, pude solicitar essa reunião, junto à ocupação Valdice Teles, do bairro Santa Maria, e fomos bem recepcionados pela prefeita, inclusive, saímos de lá muito felizes, pudemos ver avanços e também o comprometimento da gestão de Emília em querer resolver a situação. Hoje, a Valdice Teles, ela existe há 5 anos, e lá vivem aproximadamente 350 famílias. Famílias que vivem em vulnerabilidade social e famílias que precisam de dignidade. E o que eles lutam e pedem, e foram até essa reunião lá, foram solicitar por habitação, que é um direito, é o direito de qualquer cidadão. E a gente saiu de lá totalmente satisfeito pelo posicionamento de Emília em não fazer politicagem e, sim, trazer para mesa as pessoas responsáveis por cada pasta que irá dar, que irá dar procedimento nesse, nesse processo, pois a ocupação há muitos anos vem lutando e sem obter êxito. Mas com 5, com aproximadamente 5 meses de gestão, a gente pôde abrir esse diálogo, ir lá e explicar toda a situação, onde cada secretário, e aqui também agradeço pelo empenho de cada um, a Sérgio, a Hugo, a Simone, ao procurador-geral, Hunaldo, a Fábio Uchôa, por estarem ali disponibilizando também os seus serviços, seus empenhos para que a gente venha dar dignidade, a gente venha dar qualidade de vida àquelas famílias, mostrando também a preocupação por conta desse período agora que vamos entrar, de inverno, de chuva, onde aquelas pessoas também sofrem e dali a gente ofertar para que aquelas famílias saiam daquele local e não passem por tanto transtorno como vem passando costumeiramente todos os anos. Então, assim, fica meu agradecimento à prefeita Emília pela receptividade e também a todos da ocupação, não é, por serem pacientes, por serem parceiros, por entenderem o procedimento, entenderem que a gente está iniciando uma gestão agora e que todas as medidas que serão tomadas são benéficas e a gente ali pôde expor na mesa e todos também expuseram as suas indignações enquanto ocupação, e a gestão também mostrar o caminho que quer tomar para resolver esse problema. Parabéns, prefeita Emília, parabéns à gestão como um todo. E o outro segundo tema que eu quero trazer aqui é algo que a gente já vem falando dentro da tribuna. Hoje, o vereador Isac também mostrou a preocupação em falar a respeito dessas chuvas que estão chegando. E, hoje, essa chuva intensa. E a gente rodando pela cidade, a gente vê em vários pontos, não é? Várias crateras abertas, não é? Tudo. A gente sabe que a gestão não tem culpa. É fenômeno da natureza. Isso acontece. Mas, quando a gente coloca soluções, trazendo, por exemplo, a manutenção preventiva, a gente evita que casos graves desse, casos simples, tornem-se graves como esse aí. A gente está falando de segurança, a gente está

falando de economizar. Porque, quando a gente faz uma manutenção preventiva, a gente evita que o gasto, altíssimos gastos emergenciais. Seria o caso do que está acontecendo na Anísio Azevedo, seria o caso de vários pontos da nossa cidade, que a gente sabe que com essa chuva abriu vários buracos aí na via. A gente pede também, aproveita para pedir a requalificação daquele passeio, não é? Do canal da Anísio Azevedo. Porque é algo assim, realmente, é feio, ali é um local por onde passam vários turistas, passam também vários aracajuanos e aracajuanas, e a gente já tem a problemática da questão das águas pluviais nesse canal, que enche, e ainda ter, estruturalmente falando, uma situação dessa, fica ruim. E, aqui, não leve como crítica e, sim, como uma proposta. Eu, enquanto vereador, estou propondo para uma cidade melhor, para que a gente... Entendemos que isso já vem se alongando há anos, mas a gestão está comprometida em chegar agora para resolver. E é isso que a gente espera. Também sabemos que é como o Breno, o vereador também, presidente da Câmara, Ricardo Vasconcelos, bate na tecla a respeito do plano diretor, e eu sou mais um para se somar, para que a gente venha resolver e a nossa cidade se desenvolva e cresça de forma ordenada. Porque, sem um plano diretor, não tem como a gente fazer muito. Mas esses paliativos, como eu citei aqui, a manutenção preventiva, são medidas que a gente tem que tomar com certa urgência. Eu sei que a gestão está comprometida, tudo isso que falei aqui foi já oficializado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra, o Pastor Diego, do União Brasil. Pela ordem, vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM

Senhor presidente, o nosso pela ordem, na manhã de hoje, é para justificar minha ausência, que eu vou me retirar, eu vou para uma reunião externa. E, ao mesmo tempo, informar que hoje faz aniversário o pastor Eli Lucas, é o pastor da Igreja Verbo da Vida, um homem de Deus, que está dando testemunho em Aracaju e tem ajudado muitas vidas aqui, tá? Então, parabéns, é o pastor Eli Lucas. E agradeço desde já, presidente, pela paciência. Eu vou aqui, retiro-me. Se der, eu ainda retorno, beleza?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Ok. Pastor Diego, do União Brasil.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, vereadores e vereadoras da cidade de Aracaju. Bom dia a todos os colegas aqui presentes, a meu amigo Bigode da Soledade e Bigode do Santa Maria, bom dia. Bom dia aos servidores desta Casa, que nos acompanham aqui, aos convidados, através da TV Câmara. Tem dois assuntos importantes para poder falar nessa manhã. O primeiro assunto é que eu quero parabenizar a prefeita Emília Corrêa, porque, no dia de ontem, eu tive uma reunião juntamente com o vereador Breno Garibalde, com a prefeita e com os transportes complementares, os representantes do transporte complementar da cidade Aracaju, uma grande conquista que esse parlamento fez parte, quando, na legislatura passada, nós alteramos a Lei Orgânica da cidade Aracaju para incluir como modal de mobilidade urbana o transporte complementar, o famoso lotação, que nós temos na Zona de Expansão, nós temos no Santa Lúcia, nós temos na Coroa do Meio. E ainda esse pessoal trabalhava de forma, sem o reconhecimento necessário. Não vou nem dizer de forma irregular, mas trabalhava sem ter o reconhecimento e a proteção necessária do município. Nós tivemos uma grande conquista que foi a alteração da Lei Orgânica Municipal e a inclusão desses profissionais trabalhadores nos modais de mobilidade urbana. E, Maurício, no dia de ontem, assumimos um compromisso, a prefeita Emília Corrêa assumiu o compromisso de mandar para cá o projeto que faz definitivamente a regulamentação dessa categoria, definindo o ano dos carros, definindo os trajetos, as rotas, quem serão as cooperativas que farão parte desse modal de mobilidade urbana. Eu já recebi uma cópia do projeto, o vereador Breno Garibalde já recebeu a cópia, vamos compartilhar com os demais colegas. O projeto não é uma imposição do Executivo, é de fato uma construção nossa, para que de uma vez a gente tenha esses trabalhadores atuando com tranquilidade, sem ter carro apreendido, sem sofrer problemas na cidade de Aracaju. Então, quero parabenizar a prefeita Emília Corrêa, que ainda quando vereadora abraçou essa causa e, assim que assumiu a gestão, em menos de seis meses, já vai enviar para essa Casa o projeto, vereador Anderson de Tuca, que regulamenta definitivamente essa categoria. Então, nós, por muito tempo, vimos esses trabalhadores, aqui, na porta, sofrendo, fazendo manifestação e a situação não era resolvida. E, agora, vereador Isac, quero parabenizar Vossa Excelência pelo diálogo, construção, que nós vamos conseguir a regulamentação desses profissionais. Vamos aprovar, aqui, mais uma vez, um projeto, nessa Casa, voltado para essa pauta, onde esses trabalhadores poderão trabalhar com tranquilidade na cidade de Aracaju. E quem ganha com isso é o cidadão que vai poder andar em um transporte autorizado, regulamentado e com certeza com a qualidade melhor. Eu queria pedir um vídeo que eu

mandei para Marquinhos, por favor. Mande um vídeo, nesse instante, do “Suvaco da Gata”. Recebi, hoje, de manhã, um vídeo de uma moradora, amiga minha, do “Suvaco da Gata”, demonstrando como é que amanheceu a chuva e pedindo socorro. Então, coloca, por favor, esse vídeo aí. Pode colocar. Foi? Veja, o vídeo é para poder apresentar. Pronto. Eu recebi esse vídeo, hoje, pela manhã, da moradora do “Suvaco da Gata”, dizendo o seguinte: “Pastor Diego, nos ajude.” Vereador Isac, fale com a prefeita Emília Corrêa, porque os moradores do “Suvaco da Gata” não aguentam mais. “Chega ano, sai ano, todo período de chuva, os alunos não conseguem ir para a escola, as ruas ficam alagadas, é a água entrando em casa, é perda de imóveis, é perda de eletrodomésticos, então, pastor Diego, nos ajude.” E aqui, vereador, fica o pedido a Vossa Excelência, vereador Isac, como nosso líder. É bem verdade que a prefeita não consegue resolver todos os problemas da cidade de uma vez, mas aquela população, esquecida por muito tempo, precisa ter o saneamento básico adequado. Então, que a gente possa levar essa pauta à prefeita Emília Corrêa, ao secretário da Emurb, Sérgio, dizendo assim, os moradores do “Suvaco da Gata” merecem dignidade, merecem o saneamento básico, merecem ter esgoto, merecem, de fato, poder sair de casa como nós saímos. Hoje, os moradores estão lá ilhados, as crianças não foram para a escola porque não tinham como sair. Então, fica aqui essa solicitação à prefeita Emília Corrêa para que a gente possa resolver esse problema dos moradores do “Suvaco da Gata”. Muito obrigado. Bom dia, que Deus abençoe a todos. E parabéns, Celminha, mais uma vez feliz aniversário, que Deus abençoe.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL

Pela ordem. Pela ordem, senhor presidente. É só para comunicar que a vereadora Thannata está em consulta médica e retorna já, já a Casa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Pela ordem, vereador Isac.

ISAC SILVEIRA- UNIÃO BRASIL- PELA ORDEM-

Presidente, pela ordem. Vereadora Selma França, eu também não sabia que o seu aniversário foi ontem. Receba as minhas felicitações e nossa alegria por mais um ano de vida. Saiba que nós rogamos a Deus que, além dos anos de vida, que ele acrescente mais vida a cada ano que está aqui conosco na terra. Muita vida, muita força. Deus a abençoe.

SELMA FRANÇA – PSD

Obrigada, Excelência.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra, a vereadora Sonia Meire, do PSOL.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia, presidente, vereador Sargento Byron, vereadores e vereadoras, quem está nos acompanhando, os trabalhadores aqui da Casa. Rapidamente, aqui, em poucos segundos, quero fazer minha autodescrição para as pessoas cegas e de baixa visão. Quem fala aqui é a vereadora Professora Sonia Meire, tenho estatura média, 1,63 m, cor de pele branca, cabelos cacheados, curtos, tingidos, uso óculos vermelhos. Estou hoje com uma blusa cinza e branca de listrinhas, um blazer begezinho, creme, bem clarinho, brincos coloridos, feito por mulheres de Belém do Pará. E, aqui, estou também portando no meu blazer uma campanha do “Faça Bonito”, da qual eu quero tratar aqui hoje. Todos vocês que estão me acompanhando, nós estamos no mês de maio. E o mês de maio, o dia 18, é um dia que foi escolhido para se fazer uma grande mobilização nacional e despertar a sociedade e os entes públicos na defesa da criança e do adolescente. Esse dia, ele é alusão, na verdade, ele é um dia que registra a importância do combate por conta de uma situação muito grave que levou uma criança de 8 anos, uma criança, Araceli, a ser sequestrada, torturada, estuprada e, em seguida, assassinada. E por conta deste caso, nós temos aqui no Brasil um dos maiores índices de violência contra criança e adolescente. Temos nossas crianças com infâncias roubadas e destruídas todos os dias. A violência, só em 2023, foram registradas no Brasil quase 4,5 mil denúncias de abuso sexual de crianças e adolescentes. E é importante lembrar que apenas 10% dos casos são denunciados e somente 7% desses 10% chegam às autoridades para fazer algum tipo de encaminhamento e defesa e proteção da criança após as agressões. Quero dizer que uma criança, quando ela chega a ser violentada em uma situação, inclusive, que pode levá-la à morte, ela já passou por outras diversas violências dentro das suas próprias casas ou em outros ambientes onde ela esteja. Embora o número de violência contra a criança e adolescente seja maior dentro das suas próprias residências. O espaço onde deveria ser um dos mais importantes de proteção à criança tem sido um espaço de violência contra a criança e adolescente. Geralmente, a criança é violentada por pessoas muito próximas, sejam padrastos, pelos próprios pais,

irmãos, primos, são pessoas próximas ou vizinhos, pessoas do conhecimento, inclusive, da própria família. A situação é gravíssima. Nós temos 124 denúncias de abuso sexual contra crianças e adolescentes por dia. A cada 24 horas, o Brasil registra 124 denúncias. Fora os casos que não chegam a ser notificados, que não chegam a ser identificados. A faixa etária dos casos notificados, 65% das crianças violentadas, elas estão entre 5 e 14 anos de idade. 5 a 14 anos de idade. São as idades em que as crianças sofrem a maior violência nesse espaço chamado, das suas residências, família. Dentro da própria família. E esses casos das meninas de 5 a 14 anos; entre os meninos a notificação ocorre de 5 a 9 anos. Nós estaremos nessa sexta-feira realizando uma audiência pública com diferentes agentes institucionais e também da sociedade civil, com representação aqui de adolescentes, que nós não podemos discutir a proteção à criança sem elas, nada pode ser discutido sem elas, e eu quero fazer um convite a você que está nos acompanhando...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Para concluir, Marquinhos.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

...Pedir para todas e todos estarem aqui nessa sexta-feira às 9 horas. Eu e o vereador Iran Barbosa estamos chamando essa audiência pública para que a gente possa aprofundar e fortalecer uma rede de apoio e proteção à criança que vem sendo desprotegida pelo próprio estado brasileiro e na nossa cidade, na nossa capital. Muito obrigado e um bom dia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Iremos começar agora o Grande Expediente. E o primeiro orador do Grande Expediente será o vereador do PDT, Vinícius Porto. É o Grande, vereador.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Senhor presidente, está sorridente, o Sergipe ganhou, não foi? Parabéns! Meus colegas vereadores, queria parabenizar essa querida vereadora Selma França, que ontem comemorou mais uma data. Selma, parabéns, muitas felicidades. Nós nos conhecemos há muito tempo, mas, agora, na Câmara, mais de perto, trabalhando junto, eu queria desejar a você, Selma, a Vossa Excelência, toda a felicidade do mundo, você ao lado da sua família querida, que possa fazer com que esses anos se repitam cada vez mais com

saúde, com força, com garra. Você é uma mulher que representa tantas mulheres aracajuanas e, nesse parlamento, Vossa Excelência tem essa marca aqui de lealdade ao seu grupo, com os seus princípios. Portanto, Selma, vereadora, eu queria desejar toda a felicidade do mundo, que Deus permita que essa data seja repetida por muitos e muitos anos. E que Vossa Excelência esteja aqui todos esses anos comemorando na Câmara de Vereadores, ao lado desses valorosos colegas que fazem a Câmara Municipal de Aracaju. Parabéns, muitas felicidades. Meus colegas, ontem, foi um dia muito importante na cidade de Aracaju, em que nós tivemos a oportunidade de receber mais 19 ônibus zero quilômetro, ônibus com ar-condicionado, ônibus com Wi-Fi, ônibus com carregador de celular. Que bom, que bom, vereador Miltinho, que nós tivemos essa oportunidade. A Empresa Atalaia, que já trabalha aqui, já presta serviço em Aracaju por um bom tempo, chegou aqui na época do prefeito João Alves, foi quando, lá atrás, a doutora Georlize convidou essa empresa para discutir e essa empresa demonstrou realmente ter capacidade e condições de trazer ônibus novos para a população aracajuana. O prefeito Edvaldo, quando assumiu, manteve essa Empresa Atalaia em Aracaju. E, agora, a prefeita Emília vem dando também continuidade a esse trabalho. Espero que as outras duas empresas, vereador Breno, também façam a mesma coisa que a Empresa Atalaia faz. Porque Aracaju tem 3 empresas que prestam serviço para a população aracajuana. Somos 500 ônibus aqui, temos 500 ônibus em Aracaju. Não é possível que só a Empresa Atalaia é que coloca ônibus novos, vereador Bigode. Precisamos também que as outras empresas, a Modelo e a RS, também coloquem ônibus novos, com ar-condicionado, ônibus que dê condições para a população aracajuana, que vai trabalhar, que vai visitar familiares, que vai fazer o lazer através do meio de locomoção, o ônibus, que ele possa ter as condições necessárias, dignas para o cidadão entrar e sair com maior tranquilidade. Portanto, ontem, eu queria parabenizar a Empresa Atalaia, que mais uma vez vem demonstrando a sua lealdade, o seu compromisso com o povo aracajuano, colocando mais 19 ônibus. Vejam que quase todas as vezes que nós temos renovação de frota, é com a Empresa Atalaia. E eu não tenho procuração nenhuma para defender a Empresa Atalaia. O que eu quero dizer aqui é que as outras duas empresas façam também a sua parte. Possam colocar ônibus novos, zero quilômetro, com ar-condicionado, para que o cidadão aracajuano possa desfrutar desse meio de locomoção. E isso é muito importante. Isso é muito importante a gente dizer aqui, olha, uma das promessas da prefeita Emília foi renovar a frota. E essa frota precisa ser renovada. Está sendo renovada. Então, não é porque eu sou do PDT que eu

não venho aqui parabenizar a prefeita Emília. Prefeita Emília, parabéns. Parabéns, prefeita Emília. É dessa forma que nós pensamos uma Aracaju cada vez melhor, vereador Breno Garibalde, que estava com a prefeita ontem. Muito bem, vereador Breno, parabéns. Então, meus colegas vereadores, eu não poderia deixar de manifestar, e foi dito, ontem, para o Nelson Felipe, superintendente da SMTT, que daqui a vinte, trinta dias teremos novos ônibus chegando a Aracaju. Ele disse, ontem, na entrevista, que os ônibus que nós liberamos o financiamento já estão sendo providenciados, que em futuro próximo chegarão a Aracaju. E ainda este ano nós teremos, dito pelo superintendente Nelson Felipe, a melhor frota de ônibus do Nordeste, a mais nova do Nordeste e uma das mais novas do Brasil. Isso é muito bom. Parabéns, Nelson! Parabéns a prefeita Emília! Parabéns aos empresários, aos três empresários, aos três grupos empresariais que hoje tocam o sistema público de Aracaju, no tocante ao transporte público. Portanto, eu não poderia deixar de enaltecer e parabenizar o que aconteceu ontem. Dizer também que, no nosso Estado do Sergipe, graças a Deus, o governador Fábio Mitidieri vem dando grandes notícias ao povo sergipano. Ontem, tivemos a oportunidade de assistir ao governador fazendo visitas e cobrando, cobrando à empresa que está construindo o complexo viário Senadora Maria do Carmo mais agilidade, mais compromisso, porque é uma obra fantástica, vereador Anderson de Tuca. Uma obra que requer um cuidado, porque, ali, temos um engarrafamento grande, em determinados momentos do dia, mas é importante que a população saiba que aquilo ali, no futuro próximo, vai ter um ganho fantástico. As pessoas vão ter oportunidade de sair da Tancredo Neves, vão ultrapassar e vão chegar até a Coroa do Meio em uma agilidade enorme. E vai melhorar também o acesso, que, hoje, é um engarrafamento todos os dias, quando nós estamos ali próximo ao Shopping RioMar para subir na ponte Godofredo Diniz. Ali, de manhã cedo, uma hora da tarde e no final da tarde, é um engarrafamento que ninguém aguenta. Mas com essa obra de duplicação da ponte de Godofredo Diniz, com a obra do Complexo Viário Senadora Maria do Carmo, vamos resolver definitivamente este problema. Então, não é tão bom quando a prefeita faz a sua parte, o governador faz a parte dele. E ali, ontem, o governador com todo o seu *staff*, ele teve diversas reuniões com a sua equipe técnica, determinando que essa obra seja feita no menor tempo possível para não atrapalhar a vida do cidadão aracajuano, da cidadã aracajuana. Esse final de semana também o governador fez uma vistoria no espaço público da Orla, onde será realizado o Arraiá do Povo. A maior festa do Nordeste brasileiro será em Aracaju. Não tenho dúvida nenhuma disso. A prefeita está

fazendo o Forró Caju nos bairros, na Praça dos Mercados. E o governador vai fazer o maior evento do Nordeste brasileiro, que será na orla mais bonita do Brasil. E, nesse final de semana, o governador convidou o presidente da Emsetur, Fabiano Oliveira, o secretário de Cultura, Valadares Filho, Gustavo Paixão estava lá presente também, que é o presidente do órgão que é responsável pelos eventos; Funcap, muito obrigado, Joaquim, Funcap, e disse: “Olha, o palco vai ser mudado de local, o palco é muito maior do que o ano passado, vamos ter a possibilidade de receber muito mais gente, pessoas de Aracaju, pessoas de várias cidades do interior de Sergipe e pessoas de fora do Estado de Sergipe”. Lembrando que o governador, vereador Bigode, fez um compromisso, assumiu um compromisso na campanha, dizendo: “Olha, vamos colocar Sergipe definitivamente no roteiro turístico do Brasil”. E assim ele está fazendo. Esse evento que foi, que ele começou o ano passado e esse ano está ratificando essa promessa, faz com que nós possamos acreditar cada vez mais no turismo da nossa cidade e do nosso estado. E prova disso, que no mês passado, vereador Bigode, mês de abril, que não era um mês, um dos meses mais importantes da rede hoteleira, não; o mês passado, 90% dos leitos da rede hoteleira de Aracaju estavam cheios. Que bom! Veja que coisa boa. Final de semana, as pessoas vêm para cá para conhecer Sergipe, hospedam-se em Aracaju. Durante a semana tem os eventos que o governo do estado, a prefeitura vem realizando e vem enchendo os hotéis da cidade de Aracaju. Que bom, gerando emprego, gerando renda. Eu fiquei sabendo, ontem, de uma rede hoteleira grande que vem se instalar na cidade de Aracaju. Que bom, que bom. A gente passava em outras cidades pelo shopping, por alguns locais, aquelas lojas de agências de viagem, a gente via “visite Maceió”, “visite João Pessoa”, “visite Rio de Janeiro”, e não via nada “visite Aracaju”. E, agora, nós temos, temos algo profissional, temos um trabalho em parceria com essas agências de turismo, novos voos chegando em Aracaju. Quanto tempo nós passamos, veja, como algo tão pequeno, mas tem uma representatividade tão grande. Passamos quase 10 anos sem ter um voo Aracaju-Salvador direto. Para você ir para Salvador de avião, o turista tinha que se deslocar para outras cidades e dessa outra cidade vir para Aracaju. Turista, que é um dos principais turistas nossos, que são os nossos irmãos baianos. Dez anos sem ter essa linha direta, Salvador / Aracaju, Aracaju / Salvador. Hoje, nós temos. Graças ao trabalho do governador Fábio Mitidieri, que leva a sério, sim, colocando técnicos preparados para assumir aquela pasta. Portanto, meus colegas vereadores, eu fico, assim, muito feliz sabendo que a grande escola do governador foi esta Casa. Ele começou a vida política dele assumindo o cargo de

vereador de Aracaju e hoje é governador de estado. Aqui, nós temos brilhantes parlamentares. Iran Barbosa começou também como vereador, foi deputado federal, deputado estadual. Hoje, é vereador, amanhã, quem sabe, pode voltar para aquelas Casas, uma daquelas casas, e vai representar muito bem o povo sergipano. Então, essa Casa aqui é uma grande escola. Vereador Breno Garbalde que tem os desejos, não pessoais, mas os desejos coletivos de crescer cada vez mais na política. Siga em frente, meu irmão. Você tem todas as condições. Vossa Excelência tem todas as condições de nos representar, não apenas Aracaju, mas o Estado de Sergipe. Quem sabe próximo ano teremos um deputado municipalista, apaixonado pelo verde, apaixonado pela cidade de Aracaju. Então, é essa forma que eu penso política. Aqui é a escola e daqui estamos formando vários líderes, que estão sendo formados por esta Casa do povo aracajuano. Nós temos vereador Nitinho. Vereador Nitinho hoje é deputado federal. Já tem mais de ano que vereador Nitinho está lá como deputado federal. Vereador Manoel Marcos hoje é deputado estadual. Nós já tivemos aqui Conceição Vieira, já foi vereadora, já foi deputada estadual. Susana Azevedo já foi vereadora, já foi deputada estadual, hoje é presidente do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe. Portanto, esta Casa aqui é a grande formadora de líderes do Estado de Sergipe. Portanto, esta Casa é a grande formadora de líderes do Estado de Sergipe. Portanto, meus colegas vereadores, desejo a todos uma excelente semana. E era isso, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Parabéns, Vinícius Porto, pelo seu pronunciamento. O próximo orador do Grande Expediente é o vereador do Aribé, Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, meu amigo Sargento Byron. Saiba que Vossa Excelência combina muito com essa cadeira. Quero, aqui, desejar inicialmente, antes de iniciar o nosso discurso. Ontem, foi aniversário da nossa vereadora e amiga, Selma, não é? Já a parabenizei. Que Deus abençoe sua vida. Que você continue um ser humano incrível, sempre gosta de ajudar o próximo, independente de uma troca, sempre com um único objetivo, ajudar e abrir portas, que eu acho que a vida nos faz... Quando a gente assume cargos, Joaquim, que a gente pode transformar as vidas das pessoas, isso é gratificante você se deparar com pessoas e Selma é uma pessoa desprendida do cargo que já ocupou, conheci na época do nosso saudoso João Alves, e até hoje eu a chamo, carinhosamente, de titia Selma. Eu tenho grande admiração e respeito. Ver a senhora

aqui, para mim também, é sinônimo de orgulho. Parabenizar também o irmão gêmeo de Isac que está aqui, nosso Rodrigo Fontes. É amanhã. Amanhã, sera o aniversário dele, mas vai que eu não tenho a oportunidade de falar, desejar a ele tudo de bom, é um cara também sério, que chegou aqui a essa Casa. Não é fácil passar por aquela porta, não é fácil, não, viu? Com certeza é muito difícil, mas Deus o abençoou, ele chegou aqui e está fazendo um excelente trabalho. Meus parabéns, Rodrigo Fontes, que Deus abençoe sua vida. Já fica aqui registrado, pois, vai que amanhã a gente não tenha a oportunidade de desejar, assim como eu desejei a Joaquim, mesmo sem ele estar aqui presente, também é um parceiraço. É muita gente aqui no mês de maio, viu? Mês de maio é um momento em que vários colegas fazem aniversário, então, vai aqui o meu parabéns coletivo, a todos. Senhores, também, aqui, não diferente da linha do vereador Vinícius Porto, inicialmente, parabenizar a prefeitura de Aracaju. Primeiro pela atitude, não é, vereador Byron? De trazer, hoje, inicialmente, 34 ônibus novos e com ar-condicionado, não é? Porque eu acho que Aracaju é uma cidade muito quente e quem já andou de ônibus, como eu andava na linha Augusto Franco/Siqueira Campos, sei como é, vereador Byron, ser uma sardinha dentro de um ônibus, e fora o calor, além das péssimas qualidades. Então, ontem, foram 19, ao total são 34, e a Empresa Modelo também disponibilizou, são 10 ônibus novos. Eu estou aqui para mostrar à população de Aracaju a importância que é você trazer o transporte público de qualidade para que as pessoas possam andar, ir para faculdade, ir para escola, ir para o trabalho de forma mais tranquila. Mas, Joaquim, existem alguns horários que ainda requererem uma atenção especial. Horários de picos, horários entre seis até umas oito horas da manhã, que possamos ter a sensibilidade de ter uma quantidade maior durante a manhã, por exemplo, de nove até às onze. Pode, sim, reduzir a quantidade, vereador Byron, de ônibus, mas, mesma coisa, às dezoito horas, até umas oito horas da noite, que possa ter, realmente. Ainda a gente ainda vê algumas cenas que não são legais. Você vê as pessoas ali parecendo sardinha apertada, chega, pega, mas não pega. Então, que possamos repensar algumas linhas na região do Mosqueiro. A região da Zona de Expansão precisa ter uma atenção especial para que as pessoas possam ter uma melhor qualidade no transporte que utilizam. E outro ponto importante, vereador Joaquim, é que às vezes a gente passa em determinados locais e a gente vê lá uma placa bonita, “ponto de ônibus”, mas cadê o abrigo? Então, várias partes da nossa cidade. Eu me lembro, na época do ex-prefeito João Alves, que existia um projeto de colocar novos abrigos, não tivemos tal êxito na gestão do Edvaldo, mas que a nossa prefeita Emília Corrêa, junto com o nosso amigo

Nelson Felipe, possa repensar e, se precisar de recursos, que chegue a esta Casa, converse com os colegas vereadores, porque Aracaju como um todo, vereador Joaquim, é no Luzia, é no Jabotiana, é no Bugio, no Santos Dumont, é no Siqueira, onde a gente percebe que tem lá a placa bonita, mas não tem um ponto, não tem um abrigo. Então, esse abrigo serve para que as pessoas possam agora, nesse período chuvoso, tão bonito a gente vê aquele ali da Hermes Fontes, e por que não vê-los em outras localidades, em outros bairros, em outras regiões? Conseguimos, recentemente, através de emenda impositiva, insistentemente, colocamos R\$ 50 mil, Joaquim, para colocar redutores de velocidades. Colocamos lá na rua do Acre com o Mato Grosso, reduziu quase 90% dos acidentes. Uma pequena atitude e que hoje gera um grande benefício. A gente fica feliz em saber que as nossas emendas servem para transformar a vida das pessoas. Porque, às vezes, o Sargento Byron tem uma necessidade diferente, porque ele tem uma visão ali da Coroa do Meio, daquela região da Atalaia, e ele lá tem uma necessidade, mas já no Augusto Franco é outra. Então, cada região, cada bairro tem sua necessidade, e a gente poder colocar as nossas digitais é muito satisfatório. E a gente lembra como foi difícil para que pudesse existir essas emendas impositivas. E essa Casa fez com que a gente pudesse chegar a outro patamar. Outra cobrança que eu faço, senhores vereadores, nós colocamos mais de R\$200 mil, vereador Vinícius Porto, para a compra de fraldas em unidades da Zona Norte. E a gente está fazendo requerimento, saber se foi aplicada, se compraram, quantas compraram, para que a gente possa saber, porque o nosso objetivo é fiscalizar a aplicabilidade dos recursos que a gente coloca para a saúde, principalmente, porque as pessoas cobram direto. Quem aqui nunca ouviu falar que uma pessoa foi em uma unidade de saúde e não tinha fralda? Isso aí é em toda a Aracaju. Então, a gente teve essa acessibilidade e colocamos mais de R\$ 200 mil para que unidades da Zona Norte pudessem ter acesso a compra, a gente quer saber, irei fazer através da minha assessoria o requerimento, solicitando explicações, porque essa emenda é de suma importância. E outra emenda, senhores vereadores, Vinícius Porto falou aqui muito bem do Hospital João Alves, nós colocamos uma emenda para que pudesse ter uma ambulância exclusiva do Hospital João Alves, que não possui. E até a presente data, não sei se já licitou ou se vai licitar, foram mais de R\$ 500 mil, porque entendo que o único hospital que nós temos hoje é o Hospital de Urgência, o Hospital João Alves. Então, qual era a ideia, senhores vereadores, da colocação dessa ambulância? Porque grande parte das cirurgias ortopédicas são realizadas no Hospital HPM e para que a população não venha esperar ou utilizar a Samu, que na minha

opinião é somente em caso de urgência ou um acidente, não fique ali ela. E, às vezes, o paciente já tá lá com a data marcada, o horário marcado, mas o transporte não chegou. Então, esse foi o nosso objetivo, não é? Faço um apelo aos meu colegas, pelos quais tenho uma grande amizade, o secretário Cláudio, assim como o vereador Vinícius Porto, como o vereador Rodrigo Fontes, como o vereador Joaquim, que possam me ajudar para que essa ambulância venha sair, porque essa ambulância não vai me servir, mas, sim, a nossa população, que às vezes necessita urgentemente, e o recurso está lá, e o meu maior medo é a gente perder, Joaquim, esse dinheiro, porque quem vai perder não sou eu e sim a população de Aracaju. Amigos, quero também aproveitar a oportunidade e falar do Forró Caju, não é? Que muitos diziam, vereador Vinícius Porto, que a vereadora, a ex-vereadora e prefeita Emília Corrêa não iria realizar em decorrência dela ser evangélica, mas, mais uma vez, ela dá um show na programação, 70% de artistas sergipanos, valorizando o que é nosso. Isso é de suma importância, além da democratização. Lá, no Augusto Franco, Joaquim, vamos ter forró. No Lamarão, vamos ter forró. No Bugio, vamos ter forró. E com grandes atrações. Poderia muito bem colocar, vereador Byron, vereador Breno, pé de serra, não, fez questão de trazer artistas que atraem multidões. E quero aqui parabenizar a Prefeitura de Aracaju, mais uma vez, por fazer a realização desse grande evento que atrai turistas, que faz com que a nossa economia movimente. Aquele vendedor de churrasquinho vai receber o dinheiro, a pessoa que trabalha com Uber, a costureira, todos em volta, e Aracaju mais uma vez se tornar a capital do forró. Para mim, isso é muito gratificante e a gente esteve, lá, com vários vereadores, presenciando essa grande programação. Inclusive a Vila também não deixa a desejar, acima de tudo, imagine a pessoa pode escolher, ou vai para a Orla ou vai para o Mercado. Depende da sua vontade e da atração a que você queira assistir. O melhor de tudo, tudo de graça. A nossa população vai poder ter essa oportunidade de conhecer e de ver grandes artistas, bem como os turistas, que se encantam, no outro dia podendo conhecer a nossa Orla mais bonita do Brasil. Então, senhores, quero, aqui, aproveitar também mais uma vez, ontem, foi um dia meio triste, não é, Joaquim? Confiança perdeu, meu amigo Vinícius Porto, conselheiro aí nato, assim como eu. Sergipe, não quero saber do Sergipe agora não, mas Sergipe ganhou, Sergipe ganhou, não foi? Mas a gente, como conselheiro do Confiança, e acima de tudo a gente é torcedor fanático do esporte, a gente torce pelo sucesso dos times sergipanos e a gente assistir três jogos e três derrotas isso demonstra, às vezes, Byron, você precisava vê o jogo lá, falta de vontade, não é? A gente lamenta, espera aí que nosso presidente ali, que

também tem uma admiração, uma paixão pelo Confiança, a gente não deixa, porque o meu maior medo agora, já não estou nem preocupado mais entrar entre os oito, não é? Eu estou com medo é de cair. Porque a gente sabe como é difícil você retornar. Olhe o Sergipe aí tentando, sabe que é difícil, é jogo pegado, jogo difícil, é jogo de barro. Acho que foi com o Penedense, não é? Que venceu, não é? Eu vi lá que os vereadores estavam presentes. Então, a gente faz aqui um apelo, não é? Que a gente possa tomar uma solução o mais rápido possível, para solucionar. Eu acho que três jogos já são suficientes para reconhecer o técnico, infelizmente, toda mudança é necessária, e eu, como conselheiro, como torcedor da aquibancada, acho que temos que mudar o mais rápido possível para que a gente não possa perder tempo. Senhores vereadores, nós temos um compromisso de visitar algumas obras, e a principal delas, todo mundo aqui sabe, desde 2012, a gente vem cobrando a reforma da praça. Então, comprometi-me a cada 30 dias estar retornando a essa obra para a gente ver o andamento. A gente marcou com o nosso diretor, lá da Emurb, Walter, estará acompanhando amanhã, mais uma fiscalização, mais uma ação para a gente ver em que pé está a reforma da Praça do Siqueira Campos, além de solicitar a ele outras melhorias, como pavimentação da Rua de Pernambuco, se possível, tapar aquela pequena canal da Travessa Amapá. Nós temos um mercado lá, o que se vai fazer naquele mercado, um mercado esquecido, que possamos ter essa discussão. Nós temos lá também mais uma obra parada, que é da biblioteca. Biblioteca essa que faço questão de dizer que estudei muito lá, e a gente lamenta, está lá fechada, e nem sequer tem uma empresa. Então, a gente vai, mais uma vez, fazer essa cobrança, que esse é o nosso compromisso enquanto vereador, sempre tentar fazer mais pela nossa cidade. Então, senhores vereadores, essa é a nossa fala. Desejamos a todos uma excelente sessão, que Deus possa sempre nos acompanhar. Sei que não posso mudar o mundo, mas continuarei tentando. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Parabéns, vereador Tuca, eu sei que o senhor é amante do futebol sargipano e nós também não queremos ver o Confiança em um lugar ruim, não. Com a palavra, o vereador Bigode do Santa Maria.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente em exercício, Sargento Byron. Sargento e vereador. Vereador e Sargento. Bom dia a todos os colegas vereadores. Vereadora Selma França,

já a parabenizei pelo seu aniversário, desde a semana passada, hoje, pessoal, e, agora, nesta tribuna. Parabéns pelo seu aniversário, que Deus a abençoe, Deus lhe dê muitos anos de vida, prosperidade, e que seja a mulher que a senhora é. Deus abençoe, fica com Deus. Senhor presidente, eu visitando, hoje, o Largo São Conrado. Mas isso já é uma tese, meu amigo Thiago, que eu venho batendo já, de velhas décadas, em outras gestões. Eu gostaria, Thiago, que você, por gentileza, mostrasse a situação aí. Essa daí é a situação que se encontra ali, o Largo São Conrado, no bairro Aeroporto. Mas é uma situação, todos os anos se passa por isso. Todos os anos. É assim. E ainda não foram tomadas as devidas providências. Gravamos esse vídeo hoje e estamos levando ao conhecimento do poder público. Inclusive, da Iguá, hoje, se for da responsabilidade dela e levando também à Emurb se for da responsabilidade. Mas é uma coisa, colegas vereadores, não é difícil de resolver isso aí. Viu, pastor Alex? Essa situação não é difícil aí. É somente querer fazer, ter boa vontade de fazer, porque existe um impasse no ser humano que se chama a boa vontade. Se tiver boa vontade, as coisas acontecem. Então, fazer um estudo técnico nesse local e tirar aquele povo do sofrimento que vive todas as épocas, Selminha França, que chove assim, o Largo São Conrado, no bairro Aeroporto. A outra situação, amigo Thiago, é ali, volto a falar novamente, são os apartamentos da segunda etapa, 17 de Março, e da primeira etapa. Mais uma vez eu estou cobrando. E muitas autoridades estão levando a coisa em brincadeira. Em brincadeira. Está em tempo, gente. Desses apartamentos, eu estou falando a verdade, eu gostaria, eu gostaria que a Defesa Civil fosse lá, com urgência, fazer uma vistoria nesses apartamentos. Muitas pessoas dentro da lama, nos térreos, Selminha, nos térreos lá é boiando, vereador Alex. O povo é boiando ali. Boiando os pertences do povo. Então, eu acho que muitas, algumas autoridades, não vou especificar qual, eu acho que estão levando até em caso de brincadeira, e eu falando aqui, cobrando, sempre reivindicando aquilo que é direito do povo. E outra coisa, vereador Breno Garibalde e vereador Pastor Diego, me trouxe nessa manhã de hoje a maior felicidade. Foi de saber que a prefeita Emília Corrêa está adotando aquela lotação do transporte complementar do Santa Maria, Zona de Expansão, Augusto Franco, Santa Tereza, etc. Zona de Expansão. De regularizar aquele transporte, vereadora Selma França, regularizar definitivamente, de uma vez por todas. Porque a gente vem lutando. Esse projeto, vereador Breno Garibalde, é um projeto do vereador Bigode, desde o ano 2017, mas graças a Vossa Excelência e ao Pastor Diego e os outros colegas vereadores, que se somaram nessa grande luta, nesse projeto de regularizar aquele transporte complementar. Mas eu quero deixar acordado para todos,

foi uma luta, primeira luta foi do vereador Bigode, lutando em defesa daquele povo e continuou lutando e defendendo. Isso é muito importante, aquele povo que espera 35 anos, esperava 35 anos, vereador pastor Alex Melo, para regularizar esse transporte complementar. Na época, inclusive, meu amigo Faro Fino fazia parte da nossa assessoria e foi também uma pessoa que através do rádio levou vários programas de rádio para o bairro Santa Maria. Está ali meu amigo Faro Fino, presente ali e defendendo aquele povo, juntamente com o vereador Bigode, desde o ano de 2017. Às vezes, terá alguns, como diz a velha história, que o pão comido é pão esquecido. Acontece muito no ser humano, meu amigo Faro Fino. Acontece muito no ser humano. De às vezes não reconhecer um trabalho tão sério como nós trabalhamos em cima desse projeto em defesa do loteação da Zona de Expansão e Santa Lúcia. Quando eu falo Zona de Expansão, eu falo no modo em geral. Eu falo no Augusto Franco, Coroa do Meio, Santa Tereza, Santa Maria, Zona de Expansão, na verdade, mas terá alguns, alguns, que não se lembrarão de um trabalho tão belíssimo e que dei muito a “cara a tapa”, como diz a história, em defesa daquele povo. Está aí o pastor Diego e o vereador Breno Garibalde que reconhecem o nosso trabalho. Tem a palavra, Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL - APARTE

Vereador Bigode, eu quero parabenizar Vossa Excelência, quero fazer esse registro público. O primeiro vereador a defender essa causa, defender essa pauta e lutar pelo transporte complementar foi Vossa Excelência. Então, se hoje tem essa conquista, se hoje vai ser feita, de fato, essa regulamentação pela prefeita, isso passa por uma luta que Vossa Excelência faz há muitos anos. Então, parabéns, Vossa Excelência faz parte dessa história.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Muito obrigado, Pastor Diego, pelo reconhecimento de Vossa Excelência. Tem a palavra, minha amiga, vereadora Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD - APARTE

Parabéns, Bigode, pela sua atuação nessa Casa. E dizer que cada dia eu tenho prazer e orgulho de ser sua colega. E usando a fala, e agradecer pelas felicitações, por tantas vezes que você me parabenizou e me abraçou. Muito obrigada. E, aproveitando a fala de Vinícius Porto, como nós estamos em uma escola, eu não poderia passar em

branco e não comemorar o meu aniversário com vocês, meus colegas. Muito obrigada e recebam uma simples lembrança da colega de vocês, viu? Obrigada.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Obrigado, Selminha. Que Deus a proteja cada vez mais. E aqui eu quero, de pé, parabenizar a prefeita Emília Corrêa por ela abraçar essa causa e ela defender aqueles bravos trabalhadores que tanto lutam e vêm lutando com aquele transporte complementar. E, hoje, através do Pastor Diego e o vereador Breno Garibalde e os colegas vereadores, porque como diz a história, Pastor Diego, uma andorinha só não faz verão. É todo mundo se somando que se torna a corrente mais forte. E parabéns mais uma vez a prefeita Emília Corrêa e quero aqui parabenizar o governo do estado, Fábio Mitidieri. Governador, eu estive visitando várias rodovias que o senhor está interligando, inclusive a rodovia Humberto Mandarino, que liga, ali, Avenida Humberto Mandarino a Praia da Costa, do Pau D'Arco, ali em Itaporanga d'Ajuda. Também a rodovia que liga, ali, Cafuz a Pedrinhas, rodovia maravilhosa, muito linda. A rodovia que liga a Avenida Etelvino, que liga a BR-101, Itabaiana, Itaporanga d'Ajuda. A rodovia que liga, ali, Gararu a Porta da Folha, está todo um tapete. A rodovia que liga, ali, a Avenida, aliás, a rodovia que liga Gararu, passando na Jiboia, na Rota do Sertão a São Mateus. E mais rodovias, que eu vou explicar em outra oportunidade. Então, governador, está de parabéns. Não tem dois anos do mandato de Vossa Excelência e o senhor está fazendo isso tudo e vai fazer muito mais. Parabéns, governador. Um abraço. Que Deus abençoe. Fica com Deus. Esta é a fala de hoje, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB

O próximo orador do Grande Expediente é o gigante Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – REDE - ORADOR

Bom dia. Bom dia, colegas vereadores, vereadoras, todos que nos assistem pela TV Câmara, todos que estão aqui presentes. Iniciar, como sempre, fazendo a minha autodescrição. Sou homem branco, baixo, *sis*, cabelos castanhos, olhos castanhos. Estou vestindo um blazer cinza-escuro, uma camisa branca e uma gravata preta. No dia de hoje, senhor presente, eu queria trazer alguns assuntos. Primeiro, falar sobre nossas cooperativas do transporte alternativo. Diego trouxe isso aqui muito bem já. Bigode também retomou, mas é importante a gente falar da luta desse pessoal. Pais e mães de

família que trabalham diariamente transportando as pessoas, ajudando a mobilidade urbana de Aracaju e, no dia de ontem, tivemos um compromisso firmado com a prefeitura, com a prefeitura de Aracaju através da prefeita Emília Corrêa, que enviará o projeto para esta Casa, de regulamentação do transporte complementar, do transporte alternativo, os conhecidos transporte lotação. Na legislatura passada, nós já conseguimos aqui colocar na Lei Orgânica. Então, a gente precisa tirar o chapéu aqui para o presidente Ricardo, que abraçou essa categoria de uma forma assim jamais vista. Ricardo, parabéns. Parabéns mesmo, meu amigo, por ter abraçado essa categoria, ter enfrentado todos que a gente precisou enfrentar para poder ter essa alteração na Lei Orgânica, enfrentando gestão, enfrentando o sistema de transporte, que não queria, mas conseguimos colocar na Lei Orgânica, agora, a prefeita se comprometeu a enviar para esta Casa. Então, parabéns. É uma conquista de todos nós, eu, Pastor Diego, Ricardo, Bigode que traz, que traçava essa batalha já bem antes de a gente falar sobre isso, mas quem ganha com isso é a cidade de Aracaju, quem ganha com isso é o povo, é o povo que depende do transporte de lotação para chegar ao seu trabalho, para chegar ao Centro da cidade. Então, parabéns a todos os envolvidos. Parabéns, prefeita Emília Corrêa, por ter, por ter cumprido sua palavra. Ela, quando vereadora, defendia muito forte a categoria e, agora, sim, cumpriu com sua palavra, disse que enviará. Então, é muito gratificante a gente ver ontem o choro em Ceíça, em senhor João. Pessoas que dependem desse trabalho e que saem de casa sem saber se vão voltar, sem saber se seu carro vai ser apreendido ou não. Então, isso vai acabar para esses pais de família. Então, é uma conquista desta Casa, é uma conquista do povo de Aracaju. Outro assunto que eu queria trazer, senhor presidente, é em relação aos acidentes de moto, que estão acontecendo em Aracaju e no Estado de Sergipe. Saiu uma material, no Jornal da Cidade, que 78% dos casos de trauma atendidos no HUSE são de acidentes de moto. 78% dos casos de trauma atendido no HUSE são por acidente de moto. E isso é consequência de uma cidade que cresceu sem planejamento. Aí a população pergunta: “O que que isso tem a ver com urbanismo?” Tem tudo a ver com o urbanismo. Quando a gente tem essa quantidade de acidentes de moto, é porque o transporte público não funciona, é porque as pessoas não utilizam o transporte público e acabam indo para uma alternativa “mais barata, mais acessível, mais rápida”, que é a moto, ou seja, o aplicativo também 99, Uber moto. Hoje, as pessoas estão utilizando muito disso e as consequências estão nas emergências dos hospitais. Se a gente for ver a conta disso, o que se gasta nesses hospitais para atender essas pessoas é muito maior o valor do que se

a gente investisse em transporte público de qualidade. Se a gente tivesse transporte público funcionando, as pessoas não estariam nesse desespero para poder comprar uma moto e sair do transporte público, porque, hoje, todo mundo que anda de transporte público, o maior sonho é sair dele, é ter um dinheirinho para poder pagar parcela e comprar sua moto e se arriscar no dia a dia, arriscar-se entre os carros, arriscar-se entre os ônibus. Então, a gente precisa rever essa política de mobilidade urbana, rever essa cidade, como ela está crescendo de forma desorganizada. Os hospitais são tão cheios, o HUSE não está dando conta da quantidade de acidente de moto, a cidade está crescendo e a gente precisa pensar em um transporte público que funcione de fato. Emília está aí tirando, tirando o gás não sei da onde para poder resolver a questão do transporte, comprando ônibus novos, mas a gente precisa aumentar as linhas, a gente precisa de muita coisa ainda. Thiago, se puder colocar uns videos que eu recebi hoje do pessoal do Marivan, na chuva, para tentar pegar o ônibus, não consegue pegar. Isso é hoje, seis horas da manhã, a população do Marivan tentando pegar um ônibus que vem do Santa Maria. Não consegue entrar, não tem ponto de ônibus, pessoal na chuva para poder pegar um transporte, para poder chegar ao trabalho, para chegar à escola. Então, a gente precisa rever essa política de mobilidade e precisa enxergar essas pessoas, que estão querendo trabalhar, estão querendo estudar, mas a gente precisa de transporte público. A gente precisa que ele funcione, a gente precisa que tenhamos linhas, mais linhas. A gente precisa que ele chegue a locais onde eles não chegam, para, aí, sim, a gente poder olhar a mobilidade de outra forma. Mas, infelizmente, não é o que a gente vê. A gente vê a cidade crescendo sem planejamento, como a gente sempre fala aqui da questão do plano director, o nosso Plano Diretor é do ano 2000. Imagine que, quando foi pensado, lá em 1995, a cidade tinha apenas 400 mil habitantes. Hoje, a cidade tem mais de 600 mil habitantes. E a gente não planeja esse crescimento da cidade. Como era, Bigode, o Santa Maria 30 anos atrás? Era uma realidade completamente diferente. A população era muito menor, na Zona de Expansão a mesma coisa. 30 anos atrás, ali, quase não tinha gente. Hoje, tem muita gente e as linhas de ônibus continuam quase as mesmas. Não tem um planejamento de cidade. Isso precisa mudar, gente. A gente precisa organizar essa cidade, por isso que a gente bate tanto na tecla do plano diretor. Aí a gente fala de licitação de transporte público, contrata um novo instituto para fazer uma licitação, se a gente não tem nem esse planejamento de cidade, de como a cidade vai crescer, quais são as prioridades, se a gente vai adensar o Centro, se a gente vai crescer mais para a Zona de Expansão. Isso impacta no bolso do cidadão, impacta na escola,

que não tem na Zona Sul, que as pessoas têm que pagar transporte para vir estudar na região central da cidade. Não faz sentido. É a cidade crescer sem planejamento. Então, fica essa nossa reivindicação aqui sobre o transporte público, para que a gente tenha melhorias, para que se pense melhor em alternativas, porque as pessoas estão indo para as motos por falta de alternativa de transporte público que funcione e os hospitais estão cheios, as emergências estão cheias, os custos são altíssimos e pior, está se pagando com vidas, porque pessoas estão morrendo no trânsito, morrendo nessas motos por falta de um planejamento de cidade. Então, espero que a gente mude esse olhar e construa um Aracaju melhor para todos e para todas. Uma outra pauta que eu queria trazer no dia de hoje, senhor presidente, é que o Senado pode votar hoje um licenciamento ambiental autodeclaratório. Imagine, você, empresário, apenas vai lá no computador e vai pegar seu licenciamento autodeclaratório, você se declarando responsável por aquilo. O Brasil, um país que quase não tem desmatamento, um Brasil que quase não tem queimada, um Brasil onde o pessoal não desvia os rios. Aí, para licenciar, vamos licenciar de forma autodeclaratória. É absurdo o que pode passar no Senado hoje. Então, fica aqui o apelo para os nossos senadores daqui do Estado do Sergipe, senador Laércio Oliveira, senador Alessandro e senador Rogério Carvalho, que não deixem com que essa atrocidade aconteça. Isso é muito grave, o que pode acontecer. A gente teve a pauta do licenciamento autodeclaratório, aqui, em Aracaju, das obras, na gestão passada. Brigamos, conseguimos adequar, conseguimos fazer com que fosse apenas para pequenas obras. Agora, imagine você licenciar empreendimentos de médio porte de forma autodeclaratória, a nível nacional. Um país que vai sediar a COP30 esse ano. Então, é muita coisa que não faz sentido na cabeça da gente, a gente que é ambientalista, que luta tanto para que tenha um país melhor para as futuras gerações, está vendo a gente ir em um caminho contrário de tudo isso que a gente prega. Essa é a minha fala de hoje, senhor presidente. Muito obrigado a todos e todas. Desejo uma ótima sessão. Aproveito para mandar um abraço ali para João Vitor, ex-secretário de Saúde. Está aqui presente. João Vitor, prazer ter você aqui nessa Casa.

PRESIDNETE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o vereador Camilo Daniel, por 10 minutos.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Senhor presidente Ricardo Vasconcelos, muito bom dia. Sargento Byron, Diego. Muito bom dia, Joaquim da Janelinha. Muito bom dia, Pastor Diego. Muito bom

dia, Selma França. Bom dia a todos os vereadores e as vereadoras aqui presentes. Eu quero aproveitar, senhor presidente, esse momento, Vinícius Porto, com a Casa cheia aqui, nós estamos cheios, muitos vereadores aqui presentes, eu quero aproveitar, vereador Miltinho, para fazer um convite a Vossas Excelências. No dia de hoje, a partir das 15h, Anderson de Tuca, no dia hoje, a partir das 15h, nós vamos fazer uma sessão solene em homenagem, que vai culminar com a entrega de Título Aracajuano ao nosso querido Emmanuel Nascimento. Hoje, três da tarde. Emmanuel Nascimento foi presidente dessa Casa assim como o vereador Vinícius e o vereador Ricardo. Emmanuel foi líder de oposição, líder de governo. Emmanuel teve uma contribuição muito importante para a cidade de Aracaju. E, hoje, a partir das quinze horas, aqui, nessa Casa Legislativa, nós vamos fazer essa solenidade. Eu quero aproveitar o momento para convidar todos os colegas e todas as colegas, vereadores e vereadoras, para participar desse momento, porque é muito importante que essa Casa Legislativa reconheça o papel que esse sujeito, esse querido companheiro do meu partido, Emmanuel Nascimento, teve para nossa cidade. Emmanuel, nas palavras de Elber Batalha, que conviveu muito com ele, na semana passada, Elber disse que Emmanuel, às dez da manhã, da noite, aliás, Emmanuel estava aqui organizando as bandeiras da porta da Câmara, tomando cuidado aqui em uma reforma, em uma coisa, porque o prédio era tombado. Emmanuel sempre foi um sujeito que representou muito bem a Câmara de Vereadores enquanto foi presidente, não é? Então, é muito justo que a gente conceda essa homenagem, essa honraria, e eu gostaria muito da presença, vereador Isac, de todos os vereadores e de todas as vereadoras que puderem estar aqui presentes e juntos, não é, construir, aliás, presenciar e ajudar e, aliás, e condecorar, vamos dizer assim, o querido Emmanuel Nascimento com esse título de cidadania aracajuana. Será hoje, três horas. Vou passar aqui alguns apartes que a mim foram solicitados. Começar por Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Ô, vereador Camilo Daniel, que homenagem, cara. Tive a oportunidade, apesar de ser bem jovem, de tê-lo como vereador também. Peguei aqui o restinho do mandato. Ele era líder da oposição. À época, eu era vice-líder do ex-prefeito João Alves Filho. E sempre cordial, um rapaz respeitoso, tinha zelo pela Câmara, tinha zelo pelo poder público, não é? Salvo engano, são quase cinco mandatos. Foi presidente dessa Casa, uma pessoa que, quando eu cheguei aqui, fez questão de me ensinar muito. Como, em determinadas situações, quando a gente chega aqui, tudo novo, não é? E quero lhe

parabenizar por essa atitude, essa grande honraria, que, em minha opinião, é uma das mais bonitas, você se tornar cidadão aracajuano, ele que vive, nasceu no José Conrado Araújo, no Agamenon. Então, para mim, é uma satisfação, não é? Então, estarei aqui presente e aproveito a oportunidade para lhe convidar, que eu tenho um título quinta e quero a sua presença aqui também, está certo?

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Estarei presente, vereador. Vereador Iran Barbosa. Depois, Vinícius Porto.

IRAN BARBOSA – PSOL – APARTE

Vereador Camilo, primeiro para parabenizá-lo pela iniciativa, o vereador Emmanuel Nascimento... Para mim, inclusive, é uma surpresa, não é, Emmanuel, pelo trabalho que ele desenvolve aqui, Emmanuel já é aracajuano pelo esforço que fez representando o povo de Aracaju. Eu tive a oportunidade de estar lado a lado com Emmanuel aqui nesta Casa. Primeiro ele na condição de líder do governo Marcelo Déda, na minha primeira legislatura aqui na Câmara Municipal. Depois, tive a oportunidade de partilhar com ele a responsabilidade, ele, como líder da oposição, depois, eu liderando a oposição. Tive-o aqui como presidente. Aliás, eu nunca estive com ele como líder da oposição. Na verdade, quando eu era líder da oposição, acho que ele era presidente. Enfim, convivi com o Emmanuel aqui, acho que durante três mandatos, dois, três mandatos. E Emmanuel tinha uma característica muito específica. Era aquela característica de buscar, conciliar, buscar, mesmo na condição de presidente, ouvir as partes que estavam ali em disputa. Enfim, acho que é uma homenagem muito merecida. Farei o possível para estar aqui, abraçar pessoalmente o meu colega Emmanuel Nascimento, mas já deixo de agora a satisfação imensa registrada e o abraço a Emmanuel Nascimento. Ele merece essa homenagem.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Muito bom, vereador Iran. Vinícius Porto, depois, Sonia Meire.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Vereador Camilo, eu queria parabenizar Vossa Excelência por essa ideia. Eu não sabia que Emmanuel... Emmanuel é de onde? É natural de onde?

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Acho que é de Laranjeiras.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Laranjeiras. Eu não sabia que ele era de Laranjeiras. Mas vereador Emmanuel Nascimento tem algo interessante aqui. No meu início, na minha vida política, jovem ainda, saindo da adolescência, viu, vereador Camilo? E nós, todos os dias, olha, antigamente, na segunda, tinha sessão da Câmara, terça, não tinha, porque era reunião das comissões, era segunda, quarta e quinta. Mas toda segunda, quarta e quinta, eu brigava com o Emmanuel, discutia com o Emmanuel, brigava, não, discutia com o Emmanuel, toda segunda, quarta e quinta. Mas também, toda segunda, quarta e quinta, acabava a sessão, nós íamos almoçar, juntos, bater papo, conversar. E teve um dia que uma senhora estava aqui, que não era a dona Josefa, ela estava aqui em cima, e, por coincidência, esse dia foi um debate bem forte, bem caloroso mesmo. Depois, nós fomos almoçar, e essa pessoa, por coincidência, passou pelo mesmo restaurante que eu estava com o Emmanuel. “Mas vocês estavam brigando agora, discutindo, achava que vocês eram inimigos e vocês estão aqui almoçando”. Esse é o perfil do vereador Emmanuel Nascimento. Defendia o seu lado, tinha posição, mas sabia distinguir o momento político do momento pessoal. Portanto, estarei aqui, hoje, às 15 horas, para abraçar meu querido amigo Emmanuel Nascimento. Desejar a ele saúde cada vez mais. Que homenagem bonita Vossa Excelência vai oferecer para ele hoje. Parabéns, vereador Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Muito bom, vereador Vinícius. Passar para a Professora Sonia Meire. Depois, para Ricardo.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Primeiro, para agradecer e parabenizar. Emmanuel Nascimento, professor do Instituto Federal, trabalhou com o meu companheiro, muito tempo, aposentou-se por lá. E teve uma atuação aqui na Câmara muito importante, inclusive na defesa da melhor aplicação dos recursos públicos. Foi na época dele que, inclusive ele elaborou um projeto, uma resolução, para que as pessoas não se aposentassem pelo parlamento da forma que era no Brasil inteiro naquele período. Com erros e acertos, eu acho que foi muito importante, uma atitude importante, porque ser político não é uma profissão, é uma dedicação a um trabalho na defesa da população, da garantia dos direitos. Então,

Emmanuel Nascimento é digno de todas as honrarias e eu também não sabia que ele não era cidadão de Aracaju.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Uma surpresa.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Uma surpresa. Então, muito importante, parabenizar pela sua iniciativa e que ele continue aí com saúde, que tem sido acometido por alguns problemas de saúde, mas que possa receber essa homenagem aqui mais do que devida e validada por todos os vereadores. Parabéns.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Muito bom, vereadora Sonia. Passo a palavra para o vereador Ricardo Vasconcelos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD – APARTE

Meu querido vereador Camilo Daniel, quando Vossa Excelência pediu para a gente encaixar uma data para homenagearmos o ex-presidente Emmanuel Nascimento, nós não medimos esforços. De fato, a missão, Maurício Maravilha, de ser presidente de um poder não é fácil. Não é só fazer a política, não é só contornar as discordâncias do parlamento. Vai muito além do que o que também Elber disse que o Emmanuel fazia. A gente se preocupa com tantas questões menores que, enquanto vocês, os servidores e toda a sociedade, estão descansando em casa, a gente está preocupado. Porque a responsabilidade é muito grande. E Emmanuel foi presidente por muito tempo. Recebi várias deferências, informações muito boas a respeito de Emmanuel, que sempre foi um presidente que procurou convergir os interesses do parlamento, respeitando oposição, situação. Vinícius também foi assim na gestão dele; Nitinho. Eu tento ser assim e eu acho que é importante que a gente reconheça, principalmente em vida, tudo aquilo que as pessoas fizeram. Às vezes, a gente faz as homenagens pós-morte, mas eu acho que muito mais simbólico é a gente homenagear, é a gente mostrar para o cidadão, que por aqui passou ou por qualquer outra instituição, que reconhecemos os relevantes serviços prestados e toda sua atuação. Então, hoje, à tarde, eu tinha outros compromissos, mas já vou mudar a agenda, porque eu tinha esquecido, Camilo, da data. Mas estarei aqui com você às 15 horas para a gente fazer a sua homenagem para o Emmanuel. Você está de

parabéns, que não perdeu o time, o negócio, que esse título já está aprovado há muito tempo. E é importantíssimo que a gente entregue logo, porque o Emmanuel é muito mais merecedor. Ele é aracajuano de fato e direito.

CAMILO DANIEL-PT-ORADOR

Presidente, obrigado. Só para eu concluir aqui, eu quero fazer aqui uma justiça. Como o Ricardo muito bem lembrou, esse projeto tinha sido aprovado e apresentado por Juvêncio Oliveira na outra legislatura. Então, eu fiz o papel ali de ligar para Juvêncio, na semana passada, dizer do título de cidadania e a gente conseguiu também aprovar, na quinta-feira, aqui nessa sessão, uma sessão especial em homenagem a Emmanuel. Então, só para rememorar aqui para todos, hoje, a partir das 15h, a solenidade de entrega do Título de Cidadão Aracajuano ao querido professor, como bem lembrou Sonia Meire, Emmanuel Nascimento, na Câmara de Vereadores. Muito obrigado pela atenção de todos os vereadores e todas as vereadoras e aguardo todos nessa terça-feira, às 15h, no plenário da Câmara.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A sessão está suspensa. (*Sessão suspensa*). Antes de reabrir a sessão, vamos passar um vídeo em homenagem àquele momento do Ipaese, em que... Perfeito. Perfeito. Em que eles deram o sinal para cada vereador. Inclusive, o de Pastor Diego e o de Byron foram os mais marcantes. E a gente agora vai passar essa matéria. Pode passar, por favor, Daiana. (*Exibição de vídeo*).

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Reaberta a sessão, vamos dar início à Ordem do Dia. Recomposição de quórum. Peço ao vereador Maurício Maravilha a leitura bíblica.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – LEITURA BÍBLICA

“A graça seja com todos os que amam a nosso Senhor Jesus Cristo em sinceridade”. Amém! Efésios 6: 24.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Projeto de Resolução n.º 12/2025, em regime de urgência, autoria da Mesa Diretora. Em segunda votação (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 263/2024, autoria Joaquim na Janelinha (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 290/2024, em segunda votação, autoria Joaquim na Janelinha (leu). O projeto está em discussão, não havendo quem... Para discutir, Breno? O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 313/ 2024, autoria Breno Garibalde (leu). Para discutir, o vereador Breno.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO PROJETO

Só de forma rápida, Ricardo. É um projeto que parece simples, mas a gente sofreu muito na legislatura passada, que recebia diversos projetos do Executivo apenas escaneado e a gente não conseguia pesquisar o conteúdo deles. Então, é um projeto que vem para somar com a transparência municipal, para que os projetos enviados para esta Casa sejam pesquisáveis, seja PDF, Word, para que a gente consiga ter mais transparência. Não só para nós, mas para os munícipes também, não é? O cidadão de Aracaju possa pesquisar os projetos. E aproveito para parabenizar o trabalho desta Casa, viu, Ricardo? Em nome do pessoal do arquivo; estive conversando com o Jocelino, o Lueli e o Alex que estão fazendo esse trabalho de digitalização de todos os projetos desta Casa, e esses projetos digitalizados já ficam em formato pesquisável. Então, parabéns à Câmara de Vereadores por estar trabalhando dessa forma e trazendo transparência para o povo de Aracaju. Um aparte, vereador Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – APARTE

Breno, só para parabenizá-lo por essa ação. Eu acho que isso fortalece muito o controle público, a transparência. Isso é fundamental aqui para a nossa cidade. Só deixar aqui o apoio público a esse projeto. Parabéns.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, Camilo. É isso, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 6/2025, de autoria do vereador Elber Batalha, em segunda votação (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução n.º 18/2024, em primeira votação. Autoria da Comissão de Justiça (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam... Você vai discutir, Diego? Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Senhor presidente, trazendo uma explicação aqui aos colegas, esse projeto foi construído pela Comissão de Justiça desde a legislatura passada, tendo em vista que não existia ainda uma organização devida em relação à entrega dos títulos. O nosso regimento tratava de forma muito superficial e a gente buscou, de fato, trazer uma organização, como trazer impedimentos, pessoas que estão com processo criminal transitado e julgado, em alguns casos, a gente trouxe esses impedimentos. Então, a intenção aqui é trazer a valorização, trazer uma organização que essa honraria merece, porque o título de cidadão aracajuano é uma honraria, e o nosso propósito, da Comissão de Justiça, foi trazer uma organização, foi trazer alinhamento em relação a diversas dúvidas que existiam na Casa. Então, o projeto é muito simples, muito objetivo, buscou regulamentar a propositura e a entrega do título de cidadão aracajuano. Então, eu peço que os colegas votem. Se alguém tiver alguma dúvida, na segunda votação, pode, sim, apresentar emenda e a gente vai trazer as discussões. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução n.º 19/2024, também da Comissão de Justiça, em primeira votação (leu). O projeto está em discussão. Para discutir, o presidente da Comissão de Justiça, Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Senhor presidente, aqui, eu quero lembrar do nosso querido colega, o pastor Eduardo Lima, que foi quem trabalhou muito nesse projeto, porque, até então, nós começamos a ter, vereador Iran, diversos projetos aqui para criação de medalhas e criação de comendas nesta Casa. Então, estavam chegando vários projetos, várias

solicitações e a gente não conseguia padronizar. Portanto, a ideia da Comissão foi criar uma medalha única com alguns requisitos, pré-requisitos para que os vereadores pudessem, de fato, propor e apresentar para quem entende que é de direito. Então, a nossa intenção é trazer uma regulamentação, uma valorização de uma medalha, assim como o título de cidadão, uma medalha, uma honraria quando esta Casa entender que é um caso cabível para alguma figura de nossa cidade, de nosso estado. Então, também peço aos colegas que votem. Se alguém tiver alguma dúvida, nós estaremos à disposição para poder esclarecer e discutir em segunda votação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 166, autoria do vereador Lúcio Flávio (leu). O requerimento está em discussão. Para discutir, professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Senhor presidente, senhores colegas parlamentares, eu me inscrevi para discutir esse requerimento, porque entendo que ele precisa de esclarecimentos. Nesse sentido, dirijo-me ao autor, o vereador Lúcio Flávio, porque, veja bem, o que é que eu entendo? Esta Casa, entendo isso à luz da Constituição Federal, esta Casa tem que estar aberta para discutir quaisquer temas. Contudo, nós não podemos, aqui, nesta Casa, abrir espaço para comemorar, isso é impedido, comemorar qualquer ato ou qualquer atividade que tenha relação com o rompimento das relações democráticas. Eu li, com a atenção que devo ao colega vereador, o teor do requerimento. O requerimento não diz que essa sessão especial é para comemorar a marcha aí citada. Debater a marcha, eu acho que esta Casa não pode se ausentar do debate, vereador, concordo que ela tem que debater. Agora, quero chamar a atenção de que está registrado nos anais da história de que a marcha, que é objeto de análise neste momento, através do requerimento, é a marcha que se constituiu em atividade preparatória, isso é reconhecido historicamente, para o golpe cívico militar que instalou, no Brasil, a ditadura, que por 21 anos foi enterrada, a partir da aprovação da Constituição que nós juramos respeitar, que é a constituição que instala o Estado Democrático de Direito que nós vivemos. Portanto, é um modelo novo e esta constituição não permite qualquer tipo de iniciativa que vá na linha de fragilizar a democracia. Democracia é cláusula pétrea. E a marcha se constituiu com uma atividade

preparatória para o golpe militar, mas, mais do que isso, o vereador deve saber disso, depois de dado o golpe militar, daí ele bota o prazo que é até 8 de junho, depois do golpe militar, em vários estados, a marcha continua acontecendo. Desta feita, senhor presidente, para comemorar o golpe que fora dado aqui em nosso país e que instalou uma ditadura sanguinária, que assassinou, uma ditadura que fez sumir pessoas, uma ditadura que perseguiu parlamentares, uma ditadura que fechou o Legislativo, uma ditadura que instalou no país uma das mais cruéis épocas de perseguição e de cerceamento da liberdade. Liberdade de imprensa, liberdade de exercício parlamentar, esta Casa sofreu as consequências dessa ditadura. Então, esta marcha, é bom que todos saibam, que é fruto do requerimento que nós estamos aqui avaliando, ela é considerada pelos anais da história como instrumento preparatório para o golpe como aquilo que aconteceu no dia 8 de janeiro no Brasil era atividade preparatória para um golpe que não deu certo, mas era atividade preparatória. Então, nós precisamos saber do que estamos falando. Daí o meu questionamento ao vereador autor, é que é assim, debater a marcha eu quero debatê-la. Agora, homenagear, neste parlamento, isso que foi símbolo da instalação de uma ditadura, não terá da minha mão o registro de voto favorável. Então, minha inscrição foi isso. O vereador pede um aparte, eu concedo com muita satisfação. Ah, tá. Porque nós precisamos entender que aqui nesta Casa não há espaço e a Mesa Diretora, e aí eu quero, inclusive, chamar a atenção. A Mesa Diretora, os parlamentares desta Casa têm obrigação de zelar pela democracia. Se nesta Casa, senhor presidente, qualquer atividade for feita para fazer apologia a atividades que instalaram ditadura nesse país, nós podemos depois responder por isso. Então, nós temos ser muito ciosos do papel que tem uma casa parlamentar. Aqui, todos nós, cada um dos 26 parlamentares jurou respeito à Constituição Federativa desse país, que instala a democracia como regime e que proíbe qualquer ato atentatório a ela e apologia a qualquer um desses atos. Portanto, nós estamos hoje, temos que ter muito cuidado, estamos vivendo o que está acontecendo no país, o julgamento que está em andamento e o parlamento aracajuano tem que ser muito cuidadoso em relação a isso. Daí meu questionamento respeitoso ao vereador proponente, mas já colocando aqui uma preocupação de uma atividade como essa...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, Professora Sonia Meire. Sonia, eu vou dar prioridade ao autor. Depois, irmão Sonia e Camilo.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Obrigado, senhor presidente, demais colegas desta Casa. Apenas em respeito aos vereadores que questionaram o requerimento, primeiramente, temos dois professores na Casa, Professora Sonia Meire, professor Iran, que sabem que a Marcha da Família com Deus integra conteúdo programático das escolas. É um registro histórico e longe de ser qualquer tipo de apologia a regime militar, período militar, ele nada mais foi do que o maior movimento da história do Brasil, à época, confessional. Ele basicamente era um movimento da Igreja Católica, com alguns segmentos da Igreja Evangélica, contrapondo-se a um discurso na Central do Brasil, do presidente João Goulart, o Jango. Não tinha nenhum militar participando da Marcha da Família. Eram as mulheres católicas com seus terços na mão, cantando hinos da Igreja Católica, evangélicos com sua bíblia na mão e se opondo ao regime comunista, opondo-se ao discurso do Jango, opondo-se a um estado ateu, opondo-se à aliança com Cuba e, à época, existia a União Soviética. Então, a menção é uma menção histórica, não é uma menção política. Eu, como um vereador conservador, cristão, professor Iran... Está concedido o aparte, fique à vontade.

IRAN BARBOSA – PSOL – APARTE

Vereador, só para, assim, os dados que nós temos, históricos, dão conta de que tem participação de militares, mas, sim, tem participação de militares, então, houve presença de militares, mas é verdade, foi uma atividade de caráter civil, que é reconhecida historicamente como uma atividade de apoio ao rompimento com a democracia, mas não só de apoio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Não, isso é uma interpretação de Vossa Excelência.

IRAN BARBOSA – PSOL – APARTE

Não, não, não, é que os registros apontam de que...

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Eu respeito a sua interpretação, mas é interpretativo.

IRAN BARBOSA – PSOL – APARTE

As marchas que ocorreram posteriormente ao golpe foram comemorativas do golpe, de apoio ao golpe, porque não foi só a Marcha do dia 19. Teve um conjunto de marchas posteriores. Daí, eu respeitosamente chamar a atenção para nós tomarmos esse cuidado de ser um debate a respeito de um fato histórico. É debatido nas escolas, sim, mas é debatido exatamente dentro de um contexto que gerou o golpe que instalou a Ditadura Militar. Daí a minha preocupação, e daí a importância do esclarecimento de Vossa Exceleência, porque, para votar um requerimento como esse, nós precisamos saber qual é o objetivo dele. É vir aqui fazer um debate ou é fazer homenagem. Porque, se for fazer homenagem, essa Casa, inclusive, é proibida de homenagear algo que criou o espaço, apoiou o espaço da Ditadura Militar.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Concedido o aparte, veja, nós estamos falando de um movimento civil, social, tal qual o “Direta Já”. Não há nenhum problema a gente trazer a menção histórica. Eu estou falando de 61 anos da Marcha. Um movimento que não tem nenhuma correlação, não havia ali pedido de...

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Lúcio, conceda-me um aparte quando puder.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Por gentileza, Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – APARTE

Senhor presidente, veja, eu entendo a fala do vereador Lúcio, a propositura, também entendo e respeito da fala do professor Iran, mas, na minha concepção, do meu ponto de vista, se o requerimento se tratasse de uma sessão especial, em homenagem, honraria... Na minha concepção, é um requerimento muito objetivo para tratar sobre o que aconteceu. E, na oportunidade, aqueles que são favoráveis têm a oportunidade de trazer seus posicionamentos favoráveis e aqueles que são contrários também vão estar na sessão pública e vão ter a oportunidade de trazer seus posicionamentos contrários. Eu acho que o requerimento é muito objetivo em não tratar sobre vamos fazer uma honraria pelo fato que aconteceu ou é uma sessão de repúdio. Não, é uma sessão. Como aqui é um lugar democrático, quem for favorável vem e se posiciona de forma favorável. Quem for contrário, vem e se posiciona de forma contrária. Agora, eu acho que a gente

não pode colocar o carro na frente dos bois e chegar aqui e rejeitar simplesmente um requerimento porque a gente tem um posicionamento A, ou um posicionamento B. Aqui é um lugar de discussão e quem é a favor, vem e discute a favor, e quem é contra, vem e discute de forma contrária, mas eu acho que a gente tem que dar oportunidade desse requerimento ser aprovado e ter essa sessão especial, porque, se porventura a gente pensar em rejeitar uma sessão como essa, a partir de agora, também, eu vou começar a rejeitar todo tipo de sessão, de requerimento que vier, que eu for contra, eu vou rejeitar. Eu acho que a sessão está sendo objetiva, ela não está entrando no mérito de especificar honraria, homenagem, reconhecimento, está trazendo um fato e aqueles que são favoráveis vêm, posicionam-se de forma favorável; quem for contrário vem, posicionam-se de forma contrária. Obrigado, Lúcio.

IRAN BARBOSA – PSOL – QUESTÃO DE ORDEM

Para uma questão de ordem, senhor presidente, relativo ao artigo 114, inciso V, do nosso Regimento Interno. Para esclarecer aos colegas que estão fazendo esse questionamento, nosso Regimento é taxativo ao dizer que no artigo 114, essa é a minha preocupação e é por isso, senhor presidente, que eu estou sendo muito cuidadoso. E veja, vereador, eu pedi esclarecimento ao vereador autor, porque eu entendo que o debate tem que ser feito, mas nós temos que tomar muito cuidado. É isso que eu estou falando. Eu não fiz juízo anterior de avaliação, mas sejamos aqui coerentes com o Regimento. O Regimento, no artigo 114, diz assim: “As sessões da Câmara devem ser”, se nós formos ao nosso inciso V, diz assim: “...especiais ou comemorativas”. Quais são essas sessões? Aquelas que se realizem para comemorações ou homenagens. Veja, senhor, o requerimento é pedindo uma sessão especial, ou eu estou dizendo que não é? O Regimento diz que sessão especial é para a realização de comemorações ou homenagens, para a posse de prefeito, bem como as destinadas para a exposição de assuntos de interesse público. Daí a minha pergunta, porque, aqui, o Regimento prevê que a sessão especial pode ser; não pode ser uma sessão comemorativa, como pode ser para debater assunto de interesse público. O vereador está indo em uma linha de colocar que é de interesse público debater o aniversário dessa marcha que instalou a ditadura. É isso que eu estou entendendo que ele está dizendo, já que não é uma homenagem. Então, minha questão de ordem é para chamar a atenção, presidente, de que aqui não é uma coisa de brincadeira. Isso é uma coisa muito séria. E a Câmara pode, inclusive, ser responsabilizada, dependendo do caminho que esta sessão tome. Essa é uma

preocupação de um vereador que está aqui no quarto mandato, que quer preservar esta Casa e que quer respeitar a iniciativa do colega parlamentar, mas esclarecendo tudo o que pode acontecer. Era isso, presidente. Eu agradeço a questão de ordem.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Iran, veja. Licença, Lúcio, rapidinho. Veja. Eu entendi que era uma comemorativa para comemorar os 61 anos da Marcha. Eu entendi isso, tá? Na nossa presidência, que é colegiada com todos vocês, jamais nós vamos permitir que nenhum ato em comemoração, em alusão, que faça qualquer deferência a regimes, a modelos de governos autoritários ou qualquer coisa que tenha cerceado a liberdade do nosso povo teria espaço aqui no nosso parlamento. Então, fica a critério de Vossas Excelências. Eu entendi que era comemorativa, por isso que eu pautei, mas vamos terminar de ouvir. Está suspenso o tempo do Lúcio, ele retoma, e fica a critério de vocês, tá?

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Senhores vereadores, apenas para que a gente consolide aqui o entendimento. Nós estamos tratando de um ato popular. Ora, o que é essa Casa senão a Casa do povo? Aliás, o maior ato da história, e que nada tem a ver com o Regime Militar. Ali foi um ato que eclodiu da sociedade, em uma época que não tinha rede social, *WhatsApp*, Instagram, em que a população confessadamente cristã, porque era uma Marcha da Família com Deus, talvez, assuste essa expressão “com Deus”, a gente está tratando de um fato e de um ato que está nos livros de história das crianças. Está, os professores de História falam sobre isso. E como os professores de História podem falar sobre isso e essa Casa não pode. Eu não estou falando do Regime Militar, do período militar, eu estou falando de um movimento social tal qual “Diretas Já”, que está completando 61 anos. A sessão trata de um movimento que aconteceu na história e que não vai ser apagado. Ele está nos livros de história desse país. Então, é uma sessão para tartar... Para concluir, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Acabou o seu tempo, mais 10 segundos para você concluir.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Não, apenas para deixar claro, não tem apologia a regime. A gente está tratando de católicos e evangélicos que se somaram em uma Marcha da Família com

Deus pela liberdade. Apenas isso, esse é o nosso pedido, esse é o nosso requerimento. Sem mais, obrigado pela oportunidade.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O requerimento continua em discussão. Agora, Sonia Meire. Depois, Camilo Daniel e Breno Garibalde. Breno pode ser aparte de um dos dois.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Então, bom dia mais uma vez. Foi explícito aqui que esta é uma sessão especial comemorativa, inclusive, ela veio à pauta exatamente porque foi entendido que ela é comemorativa. Já foi dito aqui também que debates sobre os temas, eles geralmente são feitos em audiências públicas. As sessões especiais aqui, elas cumprem outro papel aqui na Câmara. Acho que o vereador Iran, quando trouxe o inciso V do artigo, que trata das Sessões Especiais e Comemorativas, traz isso muito explicitamente. Quero dizer que existem vários trabalhos teóricos, teses de doutorados, mestrados, que trabalham quais foram as consequências e qual foi a importância, para a instalação do regime da Ditadura Militar, daquele ato civil, que trazia a pauta da liberdade, mas também trazia contra toda e qualquer prática democrática, socialista, comunista, tinha, sim. Todas as faixas diziam isso e o vereador aqui trouxe a importância daquela marcha com o povo de Deus, cujos padres e evangélicos sofreram as consequências do período da ditadura civil, militar e empresarial brasileira, pagando com suas próprias vidas o resultado de uma ação de civis em nome de Deus. A própria igreja sofreu reveses, a igreja que não concordava exatamente com o autoritarismo, com a instalação do processo da ditadura. Quantos padres, quantos cristãos sofreram as consequências? Portanto, eu penso que é dever desta Casa, dever de uma Câmara Municipal, de um Poder Legislativo, que todos nós - todas nós fomos eleitas a partir da volta do regime democrático - pautar aqui, nesta Câmara Legislativa, um debate para enaltecer a importância de cristãos irem para as ruas, e a consequência da sua defesa na rua era contra a Reforma Agrária, não era só contra o Comunismo, era contra a distribuição de renda no país, contra a Reforma Agrária, porque os agricultores estavam juntos na luta pela Reforma Agrária naquele período. Era contra a produção de alimentos, o direito à terra e à distribuição de renda no país. Se o vereador quer discutir, eu acho que é importante discutir, em uma audiência pública, trazendo, inclusive, os dados históricos, as consequências de um ato como aquele e o que causou de consequência para este país, dos anos de chumbo. Porque é isso que está explícito. Não precisa dizer no requerimento que é para

comemorar. É um momento exatamente de trazer, pela sua fala, vereador, o senhor confirmou aqui como o senhor viu aquela marcha, como o senhor entende o que foi aquela marcha e as consequências dela. Há discordâncias profundas, porque é um atentado contra o regime democrático de direito. Acho que a sua própria fala explicita isso. Eu vou passar aqui agora... Dá tempo? Em 55 segundos. Você prefere se reinscrever? Vereador Iran como já falou, se quiser fazer o comentário à parte.

IRAN BARBOSA – PSOL – APARTE

O aparte rapidamente, só para lembrar, vereadora Sonia Meire, de que também em nome de instalação de um regime, recentemente, nós assistimos a pedidos de intervenção militar, nós assistimos a acampamentos em frente a quartéis, nós assistimos aos atos de janeiro, que foram atos preparatórios para um golpe, assim como aquela marcha.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Exatamente. Que não estão sendo entendidos como atos preparatórios para um golpe e que está se pedindo anistia sem necessariamente levar em consideração a gravidade da situação que vivemos também nesse país. Isso é mais um elemento importante para a gente não fazer essas provocações dentro de uma Casa Legislativa, porque é um verdadeiro acinte contra a democracia. Então, por isso, eu não concordo com essa e vou votar contrário a essa sessão especial. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Camilo Daniel.

CAMILO DANIEL – PT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Senhor presidente, mais uma vez, bom dia. Eu acho que o debate aqui, vereador Miltinho, eu acho que ele ganhou uma dimensão já muito boa. Acho que a elegância do vereador Iran Barbosa acaba destoando, e nos ajuda, inclusive, a entender tecnicamente do que se trata. O que todo mundo aqui já percebe é que uma sessão especial, a diferença, talvez o que seria mais apropriado, como disse a Professora Sonia Meire, seria uma audiência pública. Mas acho que, para além da questão da forma, eu quero discutir o mérito disso. Veja, as ideias, elas estão completamente fora do lugar. Nós estamos falando de um regime democrático. Nós estamos falando, presidente Ricardo, de vereadores, 26 vereadores e vereadoras, que foram eleitos pela vontade do

povo aracajuano, que jamais estariam aqui se o 8 de janeiro, por exemplo, tivesse virado realidade. Nós estamos falando aqui, simbolicamente, de outra coisa mais profunda. Nós estamos falando de uma Marcha da Família que, na prática, foi a contraposição ao comício das reformas de base que João Goulart fez, em defesa da Reforma Agrária, em defesa da reforma urbana, em defesa de aumento salarial, e que culminou com um golpe que durou mais de 20 anos, de uma ditadura sanguinária que matou, prendeu, torturou milhares de militantes sociais, inclusive quem não tinha nada a ver com isso. O filme “Ainda Estou Aqui” é o maior exemplo do que foi esse absurdo e essa barbaridade. Eu, inclusive, estou aqui muito emocionado, talvez nervoso, talvez indignado com isso. Porque é inadmissível que uma Casa Legislativa, eleita pela vontade do povo aracajuano, debata a Ditadura Militar, rapaz! Que isso! Porque na prática é isso, é uma Marcha da Família. Isso aqui culminou em quê? 20 anos de Ditadura Militar. Pergunte a Max Prejuízo, que foi colega de muitos vereadores aqui, quem foi Careca e o que foi que aconteceu com ele. Pergunte aqui a Marcélio Bonfim, a Laurinha Manguiera, rapaz. Então, eu acho que os pontos nos “is” têm que ser colocados, os absurdos têm que ser ditos. E eu acho que aqui, vereador Anderson de Tuca, a gente não pode abrir espaço para uma coisa dessa, não pode abrir. Sabe por quê? Porque, aqui, depois, fica todo mundo vulnerável. 8 de janeiro, vereador Soneca, eles chegaram em Brasília, a turma que perdeu a eleição. Agora, Vossa Excelência imagine se 26 suplentes, que perderam a eleição, dissessem que não admitiam o resultado das urnas, chegassem aqui, quebrassem isso tudo aqui e decidissem que, daqui para frente, essa Casa aqui é deles e não nossa, e não do povo que o escolheu. Simbolicamente, é praticamente a mesma coisa. Então, eu acho que as coisas têm que ser bem colocadas e não dá para ficar se escondendo atrás de um discurso. “Ah, nós estamos discutindo, a gente quer debater, a gente quer debater.” Ninguém quer debater aqui não. Aqui, não tem inocência, não. Eu não estou dizendo que eu não quero debater, eu debato tudo a qualquer momento. Mas quem está dizendo que quer debater, não quer debater não. Porque aqui não tem inocência. Aqui existe um discurso.... Faltam até palavras, mas um discurso que fere a democracia e isso está muito, muito claro aqui nessas falas. Então, eu estou aqui indignado, falando isso. Acho que o debate funcionou muito bem, os vereadores compreenderam do que é que se trata e acho que nós temos juízo na vida. Vou passar um aparte para o vereador Breno.

BRENO GARIBALDE – REDE - APARTE

Parabéns, vereador Camilo, queria subscrever sua fala. Muito importante a gente levantar esse debate. Parabéns, professor Iran, por ter trazido de forma tão clara para a gente. Se ali tivesse escrito “Marcha da Família de 64”, com certeza, muitos saberiam o que aconteceu depois dessa marcha. E a gente sabe o que foi que aconteceu. A gente sabe por mais de 20 anos o que o país passou. E a gente não pode deixar que essa Casa, de forma alguma, abra as portas para comemorar nenhum tipo de atitude como essa. Então, fica o meu posicionamento e espero que os demais vereadores também entendam dessa maneira, que ali tem escrito “Marcha da Família com Deus”, mas não teve nada a ver de marcha da família com Deus. Foi uma marcha preparatória para o golpe militar.

CAMILO DANIEL – PT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Eu acho que meu tempo acabou. O Pastor Diego discute. Um bom dia para todos e que tenhamos juízo. Juízo, vereadores e vereadoras.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos, agora, ouvir o vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Senhor presidente, eu vou falar muito objetivamente, mas eu quero dizer que comparar a Ditadura Militar com os atos do dia 8 de janeiro é totalmente incoerente, porque, na Ditadura Militar, aqueles que pediam anistia são aqueles que hoje pedem condenação no dia 8 de janeiro. Então, para mim, não é, para mim, não é, não é cenário, não é ponto de vista nenhum de comparação. Você comparar o que foi a Ditadura Militar com o que aconteceu no dia 8 de janeiro, que teve baderneiro, vândalos que merecem ser penalizados, mas também têm pessoas presas, diversas pessoas presas simplesmente por estar na Praça dos Três Poderes, primeiro ponto. Segundo ponto, a minha defesa, na fala anterior, quando eu pedi aparte, é a minha defesa que eu faço agora. Na minha concepção, o requerimento não fala sobre honraria, ele não fala sobre homenagem, professor Iran Barbosa citou o Regimento. O Regimento, objetivamente, fala sessão pode ser Especial, pode ser Comemorativa, pode ser Especial no assunto de interesse público e, na minha concepção, aqui, é o espaço de discussão. Se fosse uma sessão de honraria, se o requerimento previsse isso, eu entendo que todo esse discurso era pertinente, está querendo fazer honraria. Mas a proposta do vereador Lúcio Flávio é trazer essa discussão nesta Casa, e por isso, presidente, eu registro o meu voto

publicamente aqui favorável. Quem entende e tem a sua interpretação vem aqui e defende aquilo que entender, como Lúcio Flávio entende os pontos benéficos, veio aqui e trouxe, tem o meu respeito e por isso eu voto favorável. Aqueles que entendem de forma contrária, venham e apresentem os seus posicionamentos contrários. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O requerimento continua em discussão. Já pediram votação nominal. Votação no painel.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Eu queria encaminhar como líder do PSOL, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Pode encaminhar, vereador Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – ENCAMINHANDO VOTO

Senhor presidente, veja bem. Eu quero, aqui, chamar, mais uma vez, a atenção e, como líder do PSOL, que tem compromisso histórico com a democracia, daí porque a gente pede anistia, vereador, para quem foi perseguido pelas ditaduras, mas a gente pede condenação para quem atenta contra a democracia. Não vamos misturar duas coisas diferentes porque o povo entende o que está acontecendo. O povo, o povo desse país é um povo esclarecido. Eu quero encaminhar a votação contra esse requerimento porque esse requerimento nitidamente tenta trazer para o debate uma homenagem, tenta trazer para o debate um fato histórico. É histórico. A gente não quer apagar, a gente quer discutir, mas a gente não quer que uma sessão especial desta Casa se transforme em um palco de homenagem a um fato que criou um terreno totalmente obscuro nessa história, na história do nosso país. Então, o nosso encaminhamento é contra esse requerimento, porque nós entendemos que fazer esse tipo de abordagem na Câmara pode inclusive, vereador, Vossa Excelência como membro da Mesa Diretora, pode inclusive abrir espaço para que a gente aqui, depois, tenha que responder, a Mesa tenha que responder sobre questões que estarão aqui sendo trazidas e que nós temos que ter responsabilidade, como elementos eleitos pelo povo, que jurou respeito à democracia e jurou respeito à Constituição Federal. Eu quero, senhor presidente, encaminhar o voto contra esse requerimento, fazendo uma homenagem a duas pessoas já falecidas, Milton

Coelho, que ficou cego pelas torturas que sofreu, pelo regime que se instalou, depois que esses atos preparatórios levaram à ditadura, e a Mário Jorge, jovem que foi perseguido pelas suas ideias também durante esse período. Dois marcos da ditadura.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Para justificar o voto... Professora Sonia? Vai justificar também? Lúcio. Pode justificar.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – JUSTIFICANDO VOTO

Nós fizemos aqui, esse ano, uma sessão especial para tratar da “Operação Cajueiro” e as próprias vítimas da ditadura. Em breve, nesta Câmara, serão apresentados aqui, já estão, acho que já foram até protocolados, projetos de lei, inclusive para recuperar, para, simbolicamente, vereadores foram perseguidos e perderam a sua cadeira na época da ditadura civil-militar. Então, por entender que a Câmara Municipal de Aracaju tem processos discutidos e apoiados pela população na defesa da democracia, é que o nosso voto é contrário a essa sessão especial. Por entender que essa sessão especial, no fundo, ela não quer discutir, ela quer fazer apologia a uma marcha, a um movimento que teve como consequência a ditadura civil-militar. Ditadura nunca mais e sem anistia.

LÚCIO FLÁVIO – PL – JUSTIFICANDO VOTO

Apenas para justificar o meu voto e registrar a minha preocupação com o pensamento da esquerda, que ao invés de discutir, tenta silenciar a opinião contrária, divergente, ao invés de se abrir ao debate. Se tivermos medo das audiências públicas que venham acontecer aqui, de quem quer que suba naquela tribuna, a gente tem que cancelar todas as audiências públicas, porque a gente não tem controle sobre quem sobe e quem fala. Porque, nesta tribuna, eu já ouvi falarem que padres e pastores são abusadores de mulheres, nesta tribuna, em uma audiência pública. Então, se a gente for considerar que tem medo do que vá se falar naquela tribuna, suspende-se, senhor presidente, todas as audiências públicas, todas as sessões solenes. Eu acho que não é por aí, não é com esse estilo autoritário de não querer ouvir a opinião divergente, de censurar que a gente vai conduzir a democracia e a pluralidade de ideias. E, por isso, eu quero justificar aqui o meu voto, a minha defesa e o meu voto favorável sobre o registro histórico de 61 anos da Marcha da Família com Deus pela liberdade de católicos e evangélicos, naquele tempo, que apenas disseram “não”.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – JUSTIFICANDO VOTO

Presidente, cinco moradores de rua e um ambulante foram processados e o morador de rua Jeferson Figueiredo passou mais de um ano preso porque simplesmente estava indo se alimentar próximo ao Exército Brasileiro e estava na Praça dos Três Poderes. Então, repito, querer comparar a Ditadura Militar com o ato de 8 de janeiro é totalmente desproporcional, uma comparação totalmente equivocada na minha concepção. E defendo o posicionamento, essa Casa é uma Casa de discussão, não vejo que a propositura teve iniciativa de honrar, de homenagear, mas sim de trazer a discussão em pauta e, por isso, a favor da discussão, meu voto é favorável.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Bigode para justificar. Depois, Camilo.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – JUSTIFICANDO VOTO

Senhor presidente, eu quero justificar meu voto pelas perseguições políticas que eu já passei na minha vida. Eu saí da minha terra praticamente corrido pelas perseguições políticas na época da Ditadura Militar. Então, eu não poderia votar “sim”. Por isso, eu votei “não”. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – JUSTIFICANDO VOTO

Só para dizer que democracia é algo inegociável. Inegociável. E debater algo que fez e que culminou nos 20 mais sangrentos anos da história desse país, eu sou contra de forma, falta até palavra, tamanha a minha indignação aqui. Então, meu voto é “não” e acredito, pelo que eu estou vendo aqui no painel, eu quero parabenizar essa Casa Legislativa pelo tamanho da força aqui e do juízo.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Está encerrada a votação. 4 votos favoráveis ao requerimento; 12 votos contrários ao requerimento; 2 abstenções. O requerimento foi rejeitado.

Requerimento n.º 167/2025, Professora Sonia Meire, requerimento para a realização de uma audiência pública com o tema 25 anos do Faça Bonito, que ocorrerá

em 23 de maio de 2025, às 9h, no Plenário da Câmara Municipal de Aracaju. O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Convoco outra sessão ordinária para amanhã, no horário regimental, e declaro encerrada a presente sessão.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Sílvia Souza Santos Vasconcelos.